



SYNTHÈSE DE L'UNIVERS

CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS NA *ŒUVRE COMPLÈTE* DE LE CORBUSIER

A presente tese de dissertação de mestrado foi realizada no âmbito do curso de Pós-Graduação, Estudos Avançados – Arquitectura, Território e Memória, realizado durante o ano lectivo de 2003/2004 no Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, sendo concluída no ano lectivo de 2006/2007, em 31 de Dezembro deste último, segundo orientação do Professor-Doutor Mário Júlio Teixeira Krüger.

SYNTHÉSE DE L'UNIVERS

CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS NA *ŒUVRE COMPLÈTE* DE LE CORBUSIER

A uma vida de esforço, sacrifício e dedicação.
A minha avó, memória de inspiração.

Ao presente mais que presente e ao futuro recente.
A Helena e Beatriz.



UNIVERS

Da memória de uma conferência do Professor Stephen W. Hawking, aclamado físico contemporâneo, intitulada *Gödel and the end of physics*, retomo o seguinte:

In this talk, I want to ask how far can we go, in our search for understanding and knowledge. Will we ever find a complete form of the laws of nature. By a complete form, I mean a set of rules, that in principle at least, enable us to predict the future to an arbitrary accuracy, knowing the state of the universe at one time. Mais à frente: This is very reminiscent of Gödel's theorem. This says that any finite system of axioms, is not sufficient to prove every result in mathematics. Ainda mais à frente: In the standard positivist approach to the philosophy of science, physical theories live rent free in a Platonic heaven of ideal mathematical models. That is, a model can be arbitrarily detailed, and can contain an arbitrary amount of information, without affecting the universes they describe. But we are not angels, who view the universe from the outside. Instead, we and our models, are both part of the universe we are

“ – Logo, sabes também que se servem de figuras visíveis e raciocinam sobre elas, sem contudo pensarem nelas, mas naquilo com que elas se assemelham. Por exemplo, é por causa do quadrado em si ou da diagonal em si que fazem os seus raciocínios, mas não daquela cuja imagem traçaram e, de igual modo, quanto às outras figuras. Todas estas figuras que eles modelam ou desenham, de que existem as sombras e os reflexos na água, servem-se delas como se fossem imagens, procurando ver aquelas realidades que não podem ser vistas senão pelo pensamento.”

Platão, A República, Vol. VI, 360 a.c.

“Gödel e o fim da física”

“Nesta conversa, eu quero perguntar quão longe nós podemos ir, na nossa pesquisa pela compreensão e pelo conhecimento. Alguma vez encontraremos uma forma completa das leis da natureza. Por uma fórmula completa, eu quero dizer um conjunto de regras, que pelo menos em princípio, nos permitam prever o futuro com uma precisão arbitrária, conhecendo o estado do universo num dado momento.”

“Isto é muito reminiscente do teorema de Gödel. Este diz que qualquer sistema finito de axiomas, não é suficiente para provar qualquer resultado em matemática.”

“Na aproximação positivista standard à filosofia da ciência, os físicos teóricos vivem livres de renda num céu Platónico de modelos matemáticos ideais. Isto é, um modelo pode ser arbitrariamente detalhado, e pode conter uma quantidade arbitrária de informação, sem afectar os universos que descrevem. Mas nós não somos anjos, que veem o universo de fora. Pelo contrário, nós e os nossos modelos, somos ambos parte do universo que descrevemos. Portanto uma teoria física, é

describing. Thus a physical theory, is self referencing, like in Gödel's theorem. One might therefore expect it to be either inconsistent, or incomplete.

Construimos sobre pântano, areia movediça e lodaçal: este é o local onde a Teoria será o eterno Estaleiro da Arquitectura. Desconhecemos a profundidade, a totalidade dos componentes e quanto mais forçamos a realidade mais difícil se torna o equilíbrio. O Pensamento é a nossa estrutura, o Conhecimento a matéria moldável e o Conceito a imagem nítida do reflexo que é a realidade; para a relacionar define-se o Modelo Teórico, interpretativo, inconsistente ou incompleto, como a própria condição humana.

Para a presente situação, a área seleccionada do estaleiro é a *Œuvre Complète* de Le Corbusier, onde encontramos fundamentos duma prática arquitectónica, pensamento e conhecimento acumulados num percurso ímpar; da obra, escrita, construída, projectada, pintada, tecida, esculpida... a única publicação que, em sete mais um volume reúne o conjunto de informação mais *Complète* sobre o seu percurso. Propomo-nos assim analisar a *Œuvre*, pelo que sintetiza da sua obra, formalizando a estrutura do seu pensamento arquitectónico – a sua concepção de arquitectura e de urbanismo.

Experimental work provides the strongest evidence for scientific realism. This is not because we test hypotheses about entities. It is because entities that in principle cannot be "observed" are regularly manipulated to produce a new phenomena and

auto-referenciável, como no teorema de Gödel. Podemos então esperar que seja ou inconsistente ou incompleta.”
Stephen Hawking, Gödel and the end of physics.



Oeuvre Complète, edições originais.

to investigate other aspects of nature. They are tools, instruments not for thinking but for doing.

As ferramentas e instrumentos que se verificam na *Œuvre Complète*, são princípios e elementos de composição, arquitectónica e urbanística, que, pela repetição, singularidade e abstracção, definem uma forma de representação e de intervenção. As ferramentas e instrumentos distinguem-se no M.E.R. (Modelos, Elementos e Regras), registados nas imagens, obras e textos, que compõe a *Œuvre Complète*; estes são *funcivos*, percorrendo o todo da obra, realizando-se em construções e mutando definições.

É também no discurso que pesquisamos ideias de Arquitectura e de Urbanismo, na medida em que se associam, transformam e definem ao longo da *Œuvre Complète*, configurando uma construção: *Encontramos sempre o mesmo estatuto pedagógico do conceito: uma multiplicidade, uma superfície ou um volume absolutos, auto-referentes, compostos por um certo número de variações intensivas inseparáveis segundo uma ordem de vizinhança, e percorridos por um ponto em estado de sobrevoos. O conceito é o contorno, a configuração, a constelação de um acontecimento que há-de vir. (...) O conceito é evidentemente conhecimento, mas conhecimento de si, e o que ele conhece é o puro acontecimento, que não se confunde com o estado de coisas no qual se encarna.*

Este conhecimento adquirido é o das ideias – da realização, da criação – que por se estruturar em si, se limita, e de imediato encontra novas relações,

“O trabalho experimental é o melhor argumento a favor do realismo científico. Mas não é ele que nos permite verificar se as entidades teóricas existem ou não, mas antes porque é que entidades que, em princípio, não podem ser “observadas” são manipuladas usualmente para produzir novos fenómenos e estudar novos aspectos da natureza. As entidades em causa são ferramentas, instrumentos, mas não para pensar, e sim para fazer.”

Ian Hacking, *Representing and Intervening*, p. 262.

“A ciência não tem os conceitos por objecto, mas funções que se apresentam como proposições em sistemas discursivos. Os elementos das funções chamam-se funcivos.”

Gilles Deleuze e Félix Guattari, *O que é a Filosofia?*, p. 105.

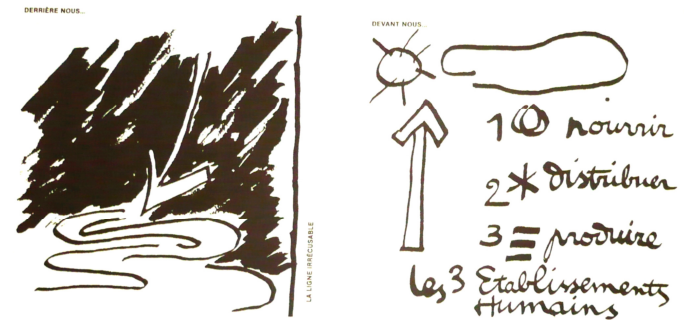
Gilles Deleuze e Félix Guattari, *O que é a Filosofia?* p.34.

redefinindo-se, numa reposição permanente. Este reposicionamento cria consistência por camadas, por níveis, por leituras de refinamento ou sobreposição. Seja poesia, seja prosa.

No volume VIII da *Œuvre Complète*, definido por Jean Petit, é incluído *Rien n'est transmissible que la pensée*, um texto compilado pelo próprio Jean Petit a partir de um conjunto de apontamentos que Le Corbusier denominou *Mise au Point*. *Rien n'est transmissible que la pensée* exclui o único apontamento gráfico definido para *Mise au Point* denominado *La ligne irrecusable*. *Le graphique irrevocable*. Este esquema identifica três pontos relacionados com *Les Trois Établissements Humains*, numa última versão, tendo sido elaborado em 1961, *profitant de quelques jour de grippe, j'avais écrit un petit texte que j'adressais à mon ami Jean-Jacques Duval, de Saint-Dié. Je lui écrivais alors: "Je vous envoie copie de la première frappe de mon texte Le Graphique "irrecusable".", pois, "Ce texte où se trouve être fait le point en matière d'urbanisme me semble devoir trouver sa place ici."*, em *Mise au Point*.

Enquanto revisão do processo produtivo de Le Corbusier, *Mise au Point*, percorre erraticamente tempos e acontecimentos considerados pelo próprio, com um sabor algo amargo, encontrando-os como inacabados, tal como o presente texto não publicado em vida.

Mise au Point, é uma colagem-mnemónica, enquadrando a especificidade e singularidade da sua existência, enquanto documento abrangente do todo da sua obra, referenciado em momentos.



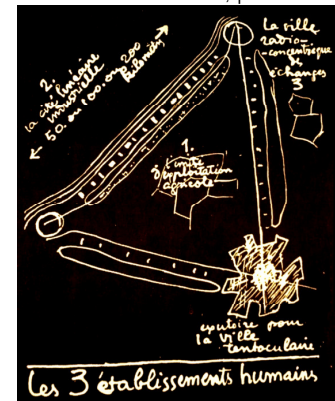
Mise au Point. La Ligne Irrecusable. Le Graphique Irrevocable.

"Em 1961, aproveitando alguns dias de gripe, estive a escrever um pequeno texto que enderecei ao meu amigo Jean-Jacques Duval de Saint-Dié. Escrevi-lhe: Envio-te uma cópia da primeira versão do meu texto O Gráfico "irrecusável"."

L.C. em Ivan Zanic, The Final Testament of Père Corbu, p.146.

"Este texto onde se encontra feito o ponto em matéria de urbanismo parece-me que deve encontrar o seu lugar aqui."

L.C. em Ivan Zanic, The Final Testament of Père Corbu, p.147.



Œuvre Complète, La fin d'un Monde. Les 3 établissements humains. Pg.

E da prosa passamos à poesia.

A poesia, por intermédio da linguagem, cria percepções da realidade, definindo um universo próprio, intencional. Este universo povoado de ideias embebe-se da mesma massa que o compõe, materializa – lenta transfiguração de realidades – que enfim realiza, comunica. Ou, como Le Corbusier escreveu: *Il faut faire*.

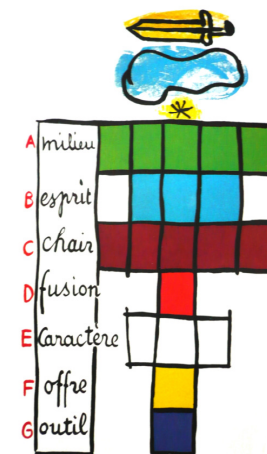
A publicação do *Poème de l'Angle Droit* é “evocada” no final do Volume V da *Œuvre Complète*, em *Plastique et Poétique* com a apresentação das pinturas murais do seu *atelier* na Rue de Sèvres, 35 e do Pavilhão Suíço da Cidade Universitária em Paris, ambas presentes nas páginas 232 a 235; na composição destas mesmas pinturas incluem-se elementos constituintes do *Poème*. Le Corbusier segue no *Poème* uma estrutura de referenciação, definida sob a forma simbólica de Iconostase, tecendo diversas considerações sobre a sua obra, em que paralelamente à identificação dos ícones de sua concepção, enquadra aspectos inerentes à própria criação. O *Poème de l'Angle Droit* surge a par da *Œuvre Complète* como leitura distinta, exemplo das sínteses que Le Corbusier permanentemente realiza, revendo a sua obra.

O *Poème* é uma colagem-simbólica, abrangendo os símbolos da sua obra, numa construção gráfica por sobreposição.

Como podemos visualizar no *Point* e no *Poème*, tanto uma publicação como a outra utilizam a colagem como meio de composição, isto é, tomando produções, registos e formas e aplicando-as a cada contexto literário.

"É necessário fazer."

Le Corbusier, Rien n'est transmissible que la pensée. Œuvre Complète, Volume VIII, p.



Poème de l'Angle Droit, Iconostase, pg.8.



Pinturas murais do Pavilhão Suíço e Atelier na Rue de Sèvres, 35

Although *Mise au Point* is a collage of manuscripts, documents, laments, declarations, reminiscences, and occasional platitudes, certain themes recur with some regularity. Although almost all of the fifty or more books Le Corbusier published during his lifetime are profusely illustrated with convincing images (in fact, the “iconic” component is often even more important than the text), *Mise au point* has only one double-image diagram, in a disturbingly dramatic tone.

Sublinhe-se, que o esquema apresentado se refere a um dos textos incluídos em *Mise au Point*, intitulado *Le Graphique Irrécusable, La Ligne Irrevocable ou La Fin du Potard*, enquadrando temas de urbanismo.

Os elementos que a imagem da direita estabelece colocam-se em paralelo com os *Trois Établissements Humains*, enquadrados na agricultura, no comércio e na indústria, formas que lemos e relacionamos na estruturação da nossa análise:

- *NOURRIR* enquanto renovação e recomposição projectual, em fornecimento constante, de Modelos, Elementos e Regras definidos;

- *DISTRIBUER* enquanto dispersão de definições e significados que procuramos de Arquitectura e Urbanismo;

- *PRODUIRE* enquanto representação, pelos meios da Linguagem, Poesia e Pensamento, das ideias produzidas na *Œuvre Complète*.

“Apesar de *Mise au Point* ser uma colagem de manuscritos, documentos, lamentos, declarações, reminiscências e clichés ocasionais, certos temas são regularmente recorrentes. Apesar da maioria dos cinquenta e mais livros publicados por Le Corbusier em vida serem profusamente ilustrados de imagens convincentes (de facto, o componente “icónico” é frequentemente mais importante que o texto), *Mise au Point* têm apenas um diagrama a duas imagens, com um tom perturbadoramente dramático.”
Ivan Zanic, *The Final Testament of Père Corbu*, pg.9-10.

1 O nourrir
2 * distribuer
3 ≡ produire

Mise au Point, Pormenor *Ligne Irrécusable*.

La disposición de las imágenes y textos que componen el Poème no es una simple sucesión acumulativa: recibe, por el contrario, una estructura que asume la forma cerrada (poética, plástica y arquitectónica a un tiempo) de un iconostasis. La elección como hilo organizador del poema de este elemento arquitectónico, (...) no es casual. (...) En el interior del espacio sagrado del templo, el iconostasis representa la idea de una jerarquía sagrada (...) de una sucesión de grados en el acceso a lo espiritual.

No topo da primeira Iconostase, “índice” definido no início do *Poème*, encontram-se três elementos desenhados identificáveis com uma espada, uma nuvem e uma estrela. Estes elementos estabelecem três formas que na estruturação da nossa análise, lemos e relacionamos da seguinte forma:

- espada enquanto representação da batalha constante pela concretização dos projectos e das ideias, cujos meios-chave de comunicação, *CLEF*, são a Linguagem, a Poesia e o Pensamento;

- nuvem enquanto representação do mutável, como os conceitos que identificamos e agrupamos em M.E.R., análise dos Modelos, Elementos e Regras definidos;

- estrela enquanto fonte de luz, de *IDÉE*, que procuramos de Arquitectura e Urbanismo, presentes na *Œuvre Complète*.

“A disposição das imagens e textos que compõe o Poème não é uma simples sucessão cumulativa: recebe, pelo contrário, uma estrutura que assume a forma encerrada (poética, plástica e arquitectónica a um tempo) de um iconóstase. A escolha como linha organizadora do poema deste elemento arquitectónico, (...) não é casual. (...) No interior do espaço sagrado do templo, o iconóstase representa a ideia de uma hierarquia sagrada (...) de uma sucessão de níveis no acesso ao espiritual.”

Juan Calatrava, *Le Corbusier y la síntesis de las artes. Le Corbusier y Le Poème de l'Angle Droit* : Un poema habitable, una casa poética, p.22.



Poème de l'Angle Droit, Pormenor da Iconostase, pg.8.

A semelhança entre os elementos apresentados não será um mero acaso, apesar da distância temporal entre os mesmos, constatando-se uma quase ocultação dos mesmos em ambas as situações.

As realizações, os textos e os símbolos seguem assim distintos momentos e formas de registo.

Se *La Ligne Irréçusable* presente em *Mise au Point*, estabelece o ponto de situação relativamente às questões de urbanismo, o *Poème de l'Angle Droit* enquadra as questões inerentes à arquitectura e à criação, sendo que a *Œuvre Complète* em si enquadra a colagem-compilação das suas realizações.

As três formas de registo respondem, na especificidade e singularidade da sua existência, enquanto documentos abrangentes do todo da sua obra. Daí a aproximação das mesmas na presente análise: a *Ligne* e o *Poème* fornecedores de uma estrutura síntese para o estudo do objecto *Œuvre Complète*.

Assim, os elementos identificados servem simultaneamente como suporte compositivo para a leitura da *Œuvre Complète* e do presente escrito, ou seja, tal como a *Iconostase* e a *Ligne Irréçusable* fazem uma leitura dos documentos em que se inserem, farão também a nossa leitura da *Œuvre Complète*, selecção e compilação de Le Corbusier.





NOURRIR - M.E.R.



Le Corbusier mergulhou um dia no Mar Mediterrâneo legando-nos uma obra e uma experiência tão vasta e profunda como o próprio. Ao longo da sua actividade e da simultaneidade da realização da *Œuvre Complète*, foi encontrando a sua selecção de projectos, obras e teorias em formato de desenho, fotografia e texto. É nesse “mar” de conceitos e ideias que fazemos a leitura dos modelos, dos elementos e das regras de arquitectura e de urbanismo.

(...) deux procédures types d'engendrement de l'espace édifié seraient à l'œuvre depuis l'émergence du projet instaurateur. L'une, élaborée par les traités d'architecture, consiste dans l'application de principes et des règles. L'autre, due à l'utopie, consiste dans la reproduction de modèles. Ces deux procédures, la règle et le modèle, correspondraient à deux attitudes fondamentalement différentes en face du projet bâtisseur et du monde édifié.

" Regardez donc la surface des eaux... Regardez aussi tout l'azur tout rempli du bien que les hommes auront fait..., car pour finir, tout retourne à la mer... "

Le Corbusier, Rien n'est transmissible que la pensée, *Œuvre Complète*, vol.8, pg.168.

"(...) dois procedimentos tipo de engendramento do espaço edificado estarão na obra depois da emergência do projecto instaurador. Um, elaborado a partir dos tratados de arquitectura, consiste na aplicação de princípios e de regras. Outro, devido à utopia, consiste na reprodução de modelos. Estes dois procedimentos, a regra e o modelo, correspondem a duas atitudes fundamentalmente diferentes perante o projecto edificador e o mundo edificado."
Françoise Choay, *La règle et le modèle*, p.16.

Para além dos dois procedimentos definidos por Françoise Choay, incluímos os elementos que, perante as duas atitudes, integram a própria definição de modelo e de regra. Le Corbusier, na montagem do seu discurso, enquadrado na *Oeuvre Complète*, define, pela utilização e reutilização, pela singularidade e repetição, esses mesmos elementos compositivos.

Chose ou personne qui, grâce à ses caractéristiques, à ses qualités, peut servir de référence à l'imitation ou à la reproduction. (...) Considérer quelqu'un, quelque chose comme un idéal à imiter. (...) Prototype d'un objet destiné à la fabrication industrielle en série et dont la loi interdit la contrefaçon. (...) Dessin ou maquette en toile destiné à guider l'exécution d'un prototype original; (...) Exemple donné par une personne, une chose, qui possède au plus haut degré un ensemble de caractéristiques. (...) "Système physique, mathématique ou logique représentant les structures essentielles d'une réalité et capable à son niveau d'en expliquer ou d'en reproduire dynamiquement le fonctionnement" (Birou 1966)."

Tomamos como modelo a representação do idealizado, sendo que a aproximação a este ideal se repercute ao longo do objecto de estudo.

Tout ce qui entre à titre de partie constitutive dans la composition d'un ensemble conçu comme tel par l'esprit. (...) Principe générateur d'un apport utile ou nuisible à l'ensemble dont il fait partie ou dans lequel on l'insère. (...) Partie concourant fonctionnellement à constituer un ensemble unitaire lié à une activité humaine. (...)

Tomamos como elemento o comensurável que contribui e concorre para a

"Coisa ou pessoa que, graças às suas características, às suas qualidades, pode servir de referência à imitação ou à reprodução. (...) Considerar alguém, alguma coisa como um ideal a imitar. (...) Protótipo de um objecto destinado ao fabrico industrial em série e em que a lei interdita a contrafacção. (...) Desenho ou maquete destinado a orientar a execução de um protótipo original; (...) Exemplo dado por uma pessoa, uma coisa, que possui ao mais alto nível um conjunto de características. (...) "Sistema físico, matemático ou lógico que representa as estruturas essenciais de uma realidade e é capaz de ao seu nível de explicar ou de reproduzir dinamicamente o seu funcionamento" (Birou 1966)."
Centre National de Ressources Textuelles et Lexicales. Portail Lexical.

"Tudo que a título de parte constituinte entra na composição de um conjunto concebido como tal pelo espírito. (...) Princípio gerador de uma relação útil ou nefasta para o conjunto de que faz parte ou no qual se insere. (...) Parte funcionalmente concorrente a constituir um conjunto unitário ligado a uma actividade humana. (...)"
Centre National de Ressources Textuelles et Lexicales. Portail Lexical.

composição arquitectónica ou urbanística, construindo modelos e definindo regras.

Prescription d'ordre moral ou pratique, plus ou moins impérative, relative au domaine social, juridique, administratif, idéologique ou religieux. (...) Prescription émanant d'une ou de plusieurs personnes faisant autorité dans une société ou un groupe donnés. (...) Méthode, recommandation résultant d'une étude ou de l'expérience et applicable dans un domaine donné pour atteindre une certaine fin.

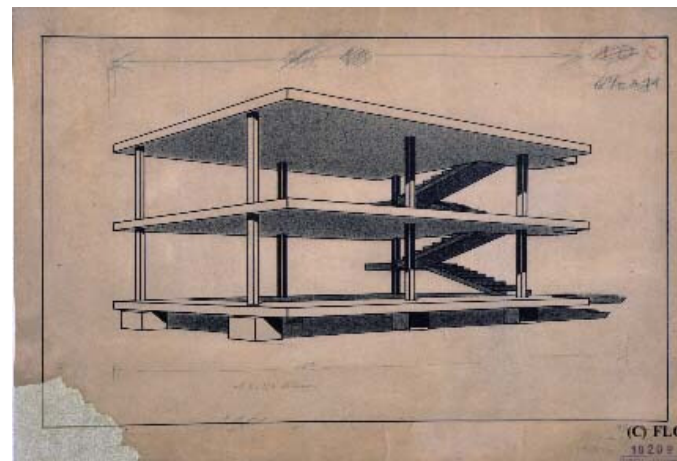
Tomamos como regra o que se define como princípio operativo, ideal uma vez mais, definindo procedimentos e princípios de realização.

Estes componentes do M.E.R. definem-se na sua maioria, nas primeiras décadas de trabalho, já ausente de La Chaux-de-Fonds, concretizando a possibilidade de *NOURRIR* projectos futuros, iniciando-se com os estudos para as *Maison Dom-ino* em 1914 e *Une Ville Contemporaine* em 1922.

A *Maison Dom-ino*, mais concretamente a *ossature standard*, enquadra e possibilita a configuração dos elementos arquitectónicos presentes em *Les 5 Points Pour Une Architecture Nouvelle*, repercutidos em toda a obra e projecto futuro, ou como o próprio refere: *Voici en 1914 la conception pure et totale de tout un système de construire, envisageant tous les problèmes qui vont naître à la suite de la guerre et que le moment présent a mis à l'actualité.* A proposta permite configurar elementos que darão forma a edifícios concretos e posteriores modelos

"Prescrição de ordem moral ou prática, mais ou menos imperativa, relativa ao domínio social, jurídico, administrativo, ideológico ou religioso. (...) Prescrição emanante de uma ou mais pessoas instituidoras de autoridade numa sociedade ou num grupo (...) Método, recomendação resultante de um estudo ou da experiência e aplicação num determinado domínio para atender a um determinado fim."

Centre National de Ressources Textuelles et Lexicales. Portail Lexical.



Maisons "Dom-ino", 1914.

"Vejamos em 1914 a concepção pura e total de todo um sistema de construir, percebendo todos os problemas que vão nascer a seguir à guerra e que o momento presente tornou actuais."

Les Maisons Dom-ino, O.C. 1910-29, Vol.1, pg. 23.

reunidos no esquema das 4 *Compositions*, em 1929.

Quanto a *Une Ville Contemporaine*, Le Corbusier *écrivait cette étude destinée à la présentation de principes neufs d'urbanisme, je me suis mis résolument à répondre tout d'abord à ces questions essentielles. J'ai usé de deux ordres d'arguments : d'abord de ceux essentiellement humains, standards de l'esprit, standards du cœur, physiologie des sensations (de nos sensations, à nous, hommes) ; puis de ceux de l'histoire de la statistique.* Desta forma, a cidade projectada deixa em aberto a questão da indústria e da agricultura, respondida em posteriores modelos de cidade. Relativamente aos elementos, definidos em *L'événement plastique*, considera-se desde logo o edifício *redents* presente, vindo a torre a tomar distintas formas ao longo da obra. Os restantes serão objecto de projecto concreto ou de desenvolvimento da *unité d'habitation*. O quarteirão dos *immeuble-villas* tem aqui a sua única aplicação enquanto elemento urbano.

Estes projectos são as pedras de toque de Le Corbusier, o início das configurações e desenvolvimentos posteriores que, como o próprio refere *L'intuition agit par éclairs inattendus*, não ignorando contudo, e de acordo com o que diversos investigadores publicaram, nomeadamente Adolf Max Vogt e H. Allen Brooks, referências intrínsecas, localizáveis e perceptíveis no desenvolvimento das mesmas.

Le Corbusier navega permanentemente pela realização dos seus projectos, não só pela publicação constante dos mesmos, como também pela publicitação em

"Escrevendo este estudo destinado à apresentação de novos princípios de urbanismo, tomei a iniciativa de responder de facto a estas questões essenciais. Utilizei dois tipos de argumento: por um lado os essencialmente humanos, standards do espírito, standards do coração, fisiologia das sensações (das nossas sensações, a nós, homens); por outro lado os da história e da estatística."

Une Ville Contemporaine, O.C. 1910-29, Vol.1, pg. 34.



Une Ville Contemporaine, 1922.

"A intuição agita-se por flashes inesperados."

Les Maisons Dom-ino, O.C. 1910-29, Vol.1, pg. 23.

diversas conferências e exposições. Assim, cria em seu torno uma visão de ideólogo, de profeta de uma nova realidade, de um *Esprit Nouveau*. Este sentido messiânico de Le Corbusier percebe-se na medida em que, *on ne peut, au risque d'une ennuyeuse exhaustivité, qu'évoquer certaines de ses nombreuses lectures, notamment celles qui génèrent une vision nietzschéenne ou messianique de Le Corbusier(...)*

Perante as quais o que Le Corbusier realiza é um extenso e complexo percurso, porque:

– No dices mal, Sancho – respondió don Quijote –, mas antes que se llegue a ese término es menester andar por el mundo, como en aprobación, buscando las aventuras, para que acabando algunas se cobre nombre y fama tal, que cuando se fuere a la corte de algún gran monarca ya sea el caballero conocido por sus obras, y que apenas le hayan visto entrar los muchachos por la puerta de la ciudad, cuando todos le sigan y rodeen dando voces, diciendo: “ Este és el Caballero del Sol”, o de la Sierpe, o de otra insignia alguna, debajo de la cual hubiere acabado grandes hazañas.

"Nós não podemos, pelo risco duma exaustividade aborrecedora, evocar certas das suas numerosas leituras, nomeadamente aquelas que geram uma visão nietzcheana ou messiânica de Le Corbusier(...)"

Dercelles, Arnaud, Bibliothèque personnelle de Le Corbusier, Le Corbusier et le Livre, pg.10.

"- Não dizes mal, Sancho – respondeu Don Quijote – mas antes que se chegue a esse término é necessário andar pelo mundo, como prova, procurando as aventuras, para que terminando, de algumas se cobre nome e fama tal, que quando se for à corte de algum grande monarca já seja o cavaleiro conhecido pelas suas obras, e que apenas o tenham visto entrar os miúdos pela porta da cidade, quando todos o sigam e rodeem dando vozes, dizendo: “Este é o Cavaleiro do Sol”, ou da Sierpe, ou de outra insignia qualquer, debaixo da qual tenha terminado grandes façanhas.”

Miguel de Cervantes, Don Quijote de La Mancha, pg. 193.

MODELOS

Tomamos como modelos arquitectónicos os descritos na *Œuvre Complète* no esquisso-esquema das 4 *compositions*, sendo que a *composition pyramidale* (1) é representada pela *Maison La Roche-Jeanneret* e a *composition cubique* (2,3,4) é representada pelas *Maison Stein*, *Weissenhof* e *Savoie*.

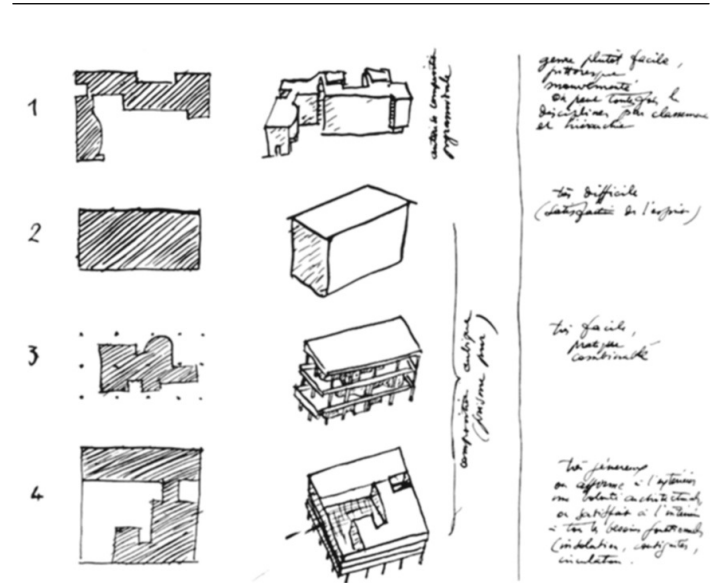
Publicado fora da *Œuvre Complète*, em 1929, recolha de um conjunto de conferências realizadas na América Latina, *Précisions sur un état de l'architecture et de l'urbanisme*, apresenta pela primeira vez a descrição das 4 *compositions*.

As duas versões apresentam diferenças que permitem concluir que Le Corbusier regista composições ideais de forma/espço – modelos de edifício, tendo em consideração que:

- os edifícios referenciados para cada *composition* variam;
- é introduzida a nova designação de *composition cubique*;
- é introduzida a axonometria como representação das *compositions*;
- e que, de acordo com o que o próprio menciona em *Précisions: No es inútil, lo repito, que se lea constantemente en la propia obra. La conciencia de los hechos es el trampolín del progreso.*

O olhar adensa-se segundo a informação e a experiência que vai absorvendo, promovendo leituras sucessivas sobre o idealizado, aferindo outras constatações.

Como Kenneth Frampton menciona: *The first of the Four Compositions was patently a Purist adaptation of a typical Arts and Crafts L-shaped house (...)*,



Œuvre Complète, 4 compositions, Volume I, pg. 189

"Não é inútil, repito-o, que se leia constantemente a própria obra. A consciência do realizado é o trampolim do progresso." Le Corbusier, *Precisiones respecto a un estado actual de la arquitectura y del urbanismo*. El plano de la casa moderna, pg.156.

"A primeira das Quatro Composições é uma evidente adaptação Purista duma típica casa em forma de L das Arts and Crafts(...)" Kenneth Frampton, *Le Corbusier*, pg. 71.

podendo admitir-se uma evolução entre esse modelo e o promovido pela Villa Savoye, passando pelas *compositions* intermédias ou, em alternativa e como sugere Adolf Max Vogt, a referência poderá encontrar-se na casa agrícola auto-sustentável da Turquia, (...) *couldn't he have reconstructed for himself the early prototype on the basis of what he saw in Istanbul, on the Bosphorus and in Bursa? This is by no means impossible.*

Seja por um processo de evolução sustentado em informação e referenciação afecta às viagens realizadas e obras reconhecidas in loco, seja por um processo informado de configuração progressiva e potencialmente evolutiva das soluções, os modelos surgem enquanto revisão da obra realizada, aportando um olhar analítico e referenciador ao processo.

Nesse sentido, a leitura dos modelos deve ser realizada igualmente dum ponto de vista evolutivo das soluções apresentadas. Assim, o último modelo apresentado define-se também pela síntese dos modelos anteriores, conjugando a estrutura métrica de base com a liberdade de configuração dos espaços (3º modelo) face à projecção de um volume único (2º modelo).

"(...) não poderá o próprio ter reconstruído para si o protótipo inicial com base no que terá observado em Istambul, no Bósforo e em Bursa? Isto não é de todo impossível."

Adolf Max Vogt, *Le Corbusier, the Noble Savage. Toward an Archaeology of Modernism*, pg. 74.

Na *COMPOSITION PYRAMIDALE* podemos identificar cinco formas distintas de organização programática:

- CONFIGURAÇÃO DE “PÁTIOS”;

Os projectos do *Ateliers d’Artistes*, *Couvent de La Tourette* e *Hôpital de Vénise*, organizam o programa em torno de pátios e respectivas unidades-dormitórios (celas ou quartos). Podemos observar uma transformação na configuração\delimitação do edifício, desde o quadrado base até ao edifício potencialmente extensível pelo território. *L’Usine Verte* aparece naturalmente associada a um primeiro desenvolvimento desta última solução.

- CONFIGURAÇÃO POR QUESTÕES DE PROPRIEDADE E TOPOGRAFIA;

Por dimensão e delimitação de lote o *Palais du Peuple*. Por perfuração do subsolo da montanha no projecto para a *Sainte-Baume*.

- DOIS VOLUMES CONEXOS, UM HABITÁVEL E OUTRO DE CIRCULAÇÃO;

O bloco habitacional projectado para a *Weissenhof* em Stuttgart, possui a particularidade de organizar nos volumes de acesso vertical, programas disitintos.

Por outro lado, e de uma forma geral, o volume de acessos insere-se, trespassa ou contorna o edifício, seja o edifício do *Sécretariat* em Chandigarh, o *Visual Arts Center* em Cambridge e o *Palais de Congrès a Strasbourg* respectivamente.



Œuvre Complète, Pormenor 4 compositions, Volume I, pg. 189

- DOIS VOLUMES CONEXOS, UM INCLUINDO PROGRAMA EXTRA, ESPECÍFICO OU COMUM;

Um dos volumes definidos recebe um programa diferenciador do restante, quer pelas suas características funcionais, quer pela sua utilização comum.

Neste caso, as soluções são efectivamente específicas da realidade concreta do programa, enquadrando desde a gargem para a viatura, *Villa Rambouillet* a *Maison du Prof. Fueter*, passando pelos ateliers, da *Ma Maison* às *Maisons Lipchitz-Miestschaninoff*.

- DISTINÇÃO VOLUMÉTRICA DE UM PROGRAMA COMPLEXO.

Esmagadora maioria dos projectos e obras apresentados, sobretudo aplicada a edifícios de maior complexidade programática, como é o caso do *Palais des Nations*, da *Maison du Centrosoyus* e do *Centre des calculs électroniques Olivetti*.

Na *COMPOSITION CUBIQUE* seguindo as três formas apresentadas:

- GARCHES

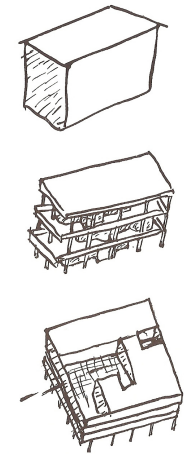
Enquanto volume único, encontramos ao longo da *Œuvre Complète*, as *Maison en série pour Artisans*, as *Maison Jaoul*, o *Cabanon* e a *Église Firminy-Vert*, a título de exemplo.

- STUTTGART

Enquanto volume de configuração por níveis, observamos a *Maison Currutchet*, a *Maison Shodhan* e a *Ambassade de France à Brasília*.

- SAVOYE

Enquanto volume de composição única e configuração por níveis encontramos mais dois casos a *Maison Cook* e a *Unité d'habitation* nas suas distintas aplicações.



Œuvre Complète, Pormenor 4 compositions, Volume I, pg. 189

Destacamos da restante produção os seguintes três casos: *Maison Citrohan*, *Musée d'Art Contemporain* ou *Musée à Croissance Illimitée* e a *Chapelle de Notre Dame du Haut à Ronchamp*.

A *Maison Citrohan*, define-se num conjunto de versões que, por um lado, acompanham o evoluir das *4 compositions*, e por outro, estabelecem-se como variantes naturais da *cellule* presente nos *Immeuble-villas*. O seu enquadramento nos modelos mencionados é por isso dependente da versão observada, isto é, trata-se de um projecto-estudo em evolução, um protótipo em fase experimental.

O *Musée à Croissance Illimitée*, formalizando-se a partir de um módulo construtivo, constitui uma variante igualmente e potencialmente variável. As suas aplicações concretas indicam exactamente isso, na medida em que se percebem diferenças consoante a especificidade local.

A *Chapelle de Notre Dame du Haut*, define-se por oposição aos modelos apresentados, como uma edificação, que quer pelo seu ponto de vista estrutural e formal conforma um exemplar único na história da arquitectura. Não se enquadrando numa *composition pyramidale* de referência clássica, nem em nenhuma das *composition cubique* de referência moderna, constitui um hiato, um corte para além do estabelecido.

Os modelos urbanísticos encontram-se descritos em *Aux approches d'une synthèse*, no ponto C, *Synthèse: trois établissements humains*, definidos por *Unité d'Exploitation Agricole*, *Cité Lineaire Industrielle* e *Cité Radioconcentrique des Échanges*.

Publicado em *Les trois établissements humains*, de 1945, o esquema define três instituições de enquadramento da actividade humana. Em qualquer das situações existem estudos de suporte e concepção para cada uma ou experiências sobre situações concretas de tecido urbano existente.

UNITÉ D'EXPLOTATION AGRICOLE

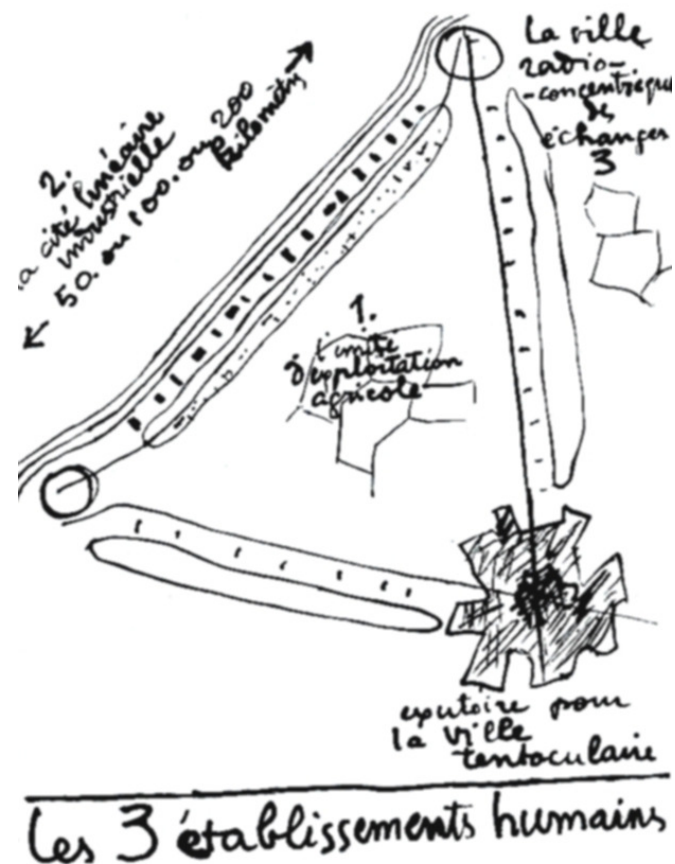
Enquanto espaço de produção agrícola, configurado por um número essencial de equipamentos de apoio a uma comunidade cooperativa.

CITÉ LINEAIRE INDUSTRIELLE

Constituída pelas vias de comunicação em paralelo e respectivos edifícios industriais a um lado, e edifícios habitacionais a outro.

CITÉ RADIOCONCENTRIQUE DES ÉCHANGES

Enquadra-se na relação de proximidade formal e institucional com a denominada *Ville tentaculaire*, enquanto sede das instituições governamentais, culturais e de serviços.



Œuvre Complète, Les 3 établissements humains, Volume VII, pg. 206

ELEMENTOS

Os elementos arquitetónicos encontram-se definidos em *Les 5 Points Pour Une Architecture Nouvelle*, sendo *pilotis*, *toit-jardin*, *plan libre*, *fenêtre en longueur*, *façade libre*. Estes elementos são identificados por oposição aos que o próprio define como *paralysé*. Esta paralisia identifica-se com metodologias construtivas baseadas em elementos e técnicas anteriores ao advento do betão armado no século XX.

A definição destes 5 *points* passa por uma série de quatro variantes.

Numa primeira variante de 1927, publicada em *Où en est l'architecture?*, os pontos definidos são os seguintes:

El tejado-terraza-jardín (búsqueda de técnica pura)

La casa sobre pilotis (búsqueda de técnica pura)

La ventana corrida (búsqueda de técnica pura)

La supresión de la cornisa (búsqueda de técnica pura)

La planta libre (búsqueda de técnica libre)

La fachada libre (búsqueda de técnica libre)

Numa segunda variante de 1927, publicada em *Zwei wohnhäuser von Le Corbusier und Pierre Jeanneret*, os pontos definidos são os seguintes:

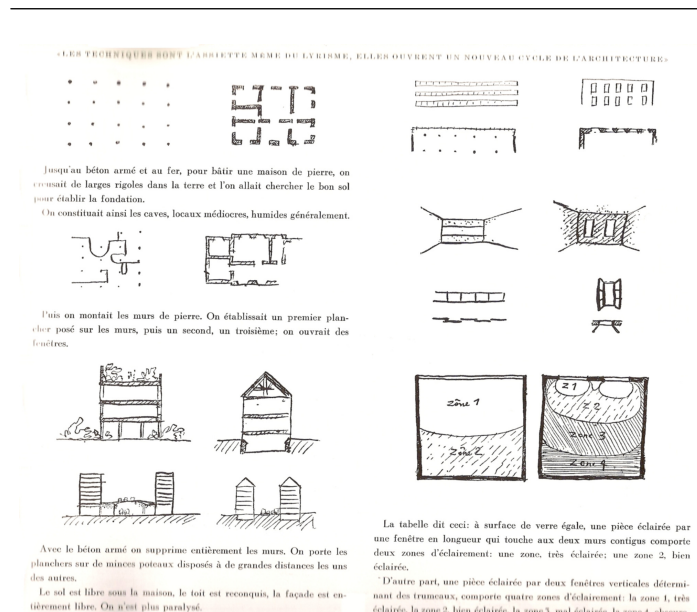
1 *Los pilares*

2 *La cubierta-jardín*

3 *La composición libre de la planta*

4 *La ventana alargada*

5 *La composición libre de la fachada*



Œuvre Complète, Les 5 points d'une architecture nouvelle, Volume I, pg. 129

Alfred Roth, Donde está la Arquitectura e Dos casas de Le Corbusier y Pierre Jeanneret, pg.23 e 37 a 40.

Numa terceira variante de 1929, publicada em *Précisions sur un état de l'architecture et de l'urbanisme*, os pontos definidos são os seguintes:

plano libre

fachada libre,

armazón independiente,

ventanas alargadas o panel de vidrio,

pilotes,

tejado-jardín,

y el interior provisto de "casilleros" y libre de la acumulación de muebles.

Numa quarta variante de 1929, a presente na *Œuvre Complète*, os pontos definidos são os seguintes:

Les pilotis

Les toits-jardins

Le plan libre

La fenêtre en longueur

La façade libre

Os cinco pontos finais são referências constantes em cada publicação, sendo acrescentados pontos como a supressão da cornija, o contentor independente e o interior provisto de arrumos e livre da acumulação de móveis, em três versões distintas. Por outro lado, a primeira publicação dos *5 points*, distingue entre os mesmos, os de técnica pura e os de técnica livre.

Embora Le Corbusier não registre qualquer referência ao *De Re Aedificatoria* de

Le Corbusier, *Precisiones respecto a un estado actual de la arquitectura y del urbanismo*. El plano de la casa moderna, pg.145.

Le Corbusier, *Oeuvre Complète – Volume I*, pg.128-129.

Leon Batista Alberti (e esta publicação não faz parte integrante da sua biblioteca pessoal existente na sua Fundação), no primeiro livro de Alberti são identificados os seguintes elementos, a saber: *regio*, *area*, *partitio*, *paries*, *tectum* e *apertio*. A *Regio* fica fora do enquadramento que aqui propomos, também porque Le Corbusier define princípios independentes da localização geográfica do edifício, posicionando elementos construtivos e compositivos reguláveis, flexíveis e favoráveis a distintas possibilidades de enquadramento e aplicação.

Ver Arnaud Dercelles, Bibliothèque Personelle de Le Corbusier, in Le Corbusier et le Livre, pg.10.

Assim e por comparação temos:

Pilotis *Area*

Toit-jardin *Tectum*

Plan Libre *Partitio*

Fenêtre en Longueur ... *Apertio*

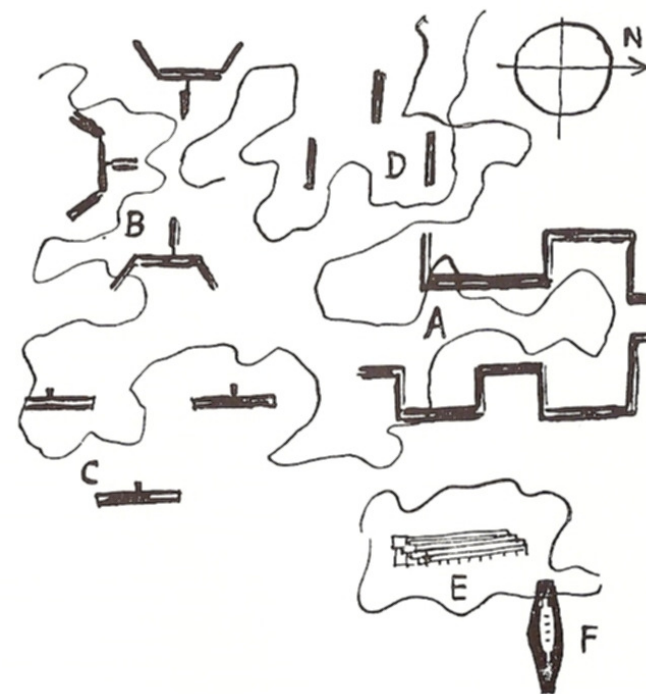
Façade Libre *Paries*

Isto é, por abstracção do conjunto de características imputadas a cada elemento (*jardin*, *libre*, *en longueur*), observamos que, salvaguardando a devida distância etimológica, os elementos identificados por ambos são os mesmos.

Os elementos urbanísticos encontram-se definidos em *Événement Plastique*, sendo edifícios em *redents*, *y*, *frontal*, *épines*, *gradins* e *lentille*.

Este esquema é publicado pela primeira vez em *La Maison des Hommes*, em 1942, estando incluído no Volume correspondente a esse período na *Œuvre Complète*. O esquema mantém-se inalterado, mesmo em posteriores publicações, como por exemplo *Les trois établissements humains* e *Manière de penser l'urbanisme*.

Os *Immeuble-villas* e os arranha-céus centrais da *Ville Contemporaine* são excluídos desta representação: no primeiro caso por evidentes conotações com a configuração do quarteirão e pela maior versatilidade de utilização do edifício em *redents*; no segundo caso pela introdução do edifício em *y*, designada também por *gratte-ciel cartésien* com uma configuração que permite uma exposição solar mais efectiva. Saliente-se também que este último é o único que permite a utilização tanto do programa de escritórios como do de habitação.



Œuvre Complète, L'événement plastique, Volume IV, pg. 151.



REGRAS

C'est en 1945 que Le Corbusier a mis au point d'une manière définitive les recherches qu'il a entreprises depuis vingt années sur les proportions, et qui lui avaient valu, il y a une dizaine d'années, le titre de Dr h.c. en philosophie et mathématiques de l'Université de Zurich.

O *Modulor* surge num contexto mais abrangente, que poderá ter o seu início nos “lembretes” de *Vers une architecture*, passando pelos *Traces régulateurs*, estabelecendo relações de proporção na realidade edificatória.

La nature au contraire révèle des états mathématiques d'une richesse exceptionnelle dans tous les phénomènes de croissance qui s'offrent à nos observations.

A geometria implícita a qualquer forma existente, pode ser objecto de distintas leituras, de acordo com os conhecimentos e interesses de quem a observa. As proporções acompanham igualmente este registo, definindo princípios compositivos relacionados com a experiência de quem compõe. A transposição dessas proporções e relações de crescimento, possibilitam o controlo sobre as formas e o dimensionamento da realidade construída. Por outro lado, e no caso concreto do *Modulor*, são parametrizados valores com base no próprio utilizador, o homem, sendo os espaços dimensionados com base na relação desses mesmos valores, que na sua concepção já incluem valores e métricas inerentes à composição e geometrias clássicas.

A regra é o número, enquanto sistema de composição, propondo a aproximação entre a matéria física e a abstracção do valor mensurável.

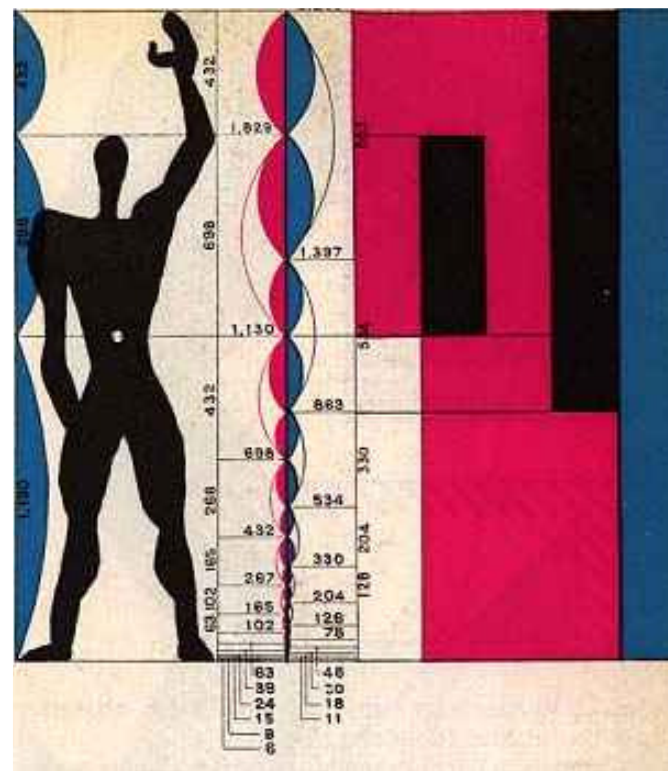
Na contínua busca de ideais que Le Corbusier observa, e classificação da

"É em 1945 que Le Corbusier faz o ponto de situação de uma maneira definitiva das pesquisas que empreendeu passados vinte anos sobre as proporções, e que lhe valeram, há uma dezena de anos, o título de Doutor Honoris Causa em filosofia e matemáticas da Universidade de Zurich."

Œuvre Complète, Modulor, Volume IV, pg.170.

"A natureza, pelo contrário, revela estados matemáticos de uma riqueza excepcional em todos os fenómenos de crescimento que se oferecem às nossas observações."

Œuvre Complète, Modulor, Volume IV, pg.170.



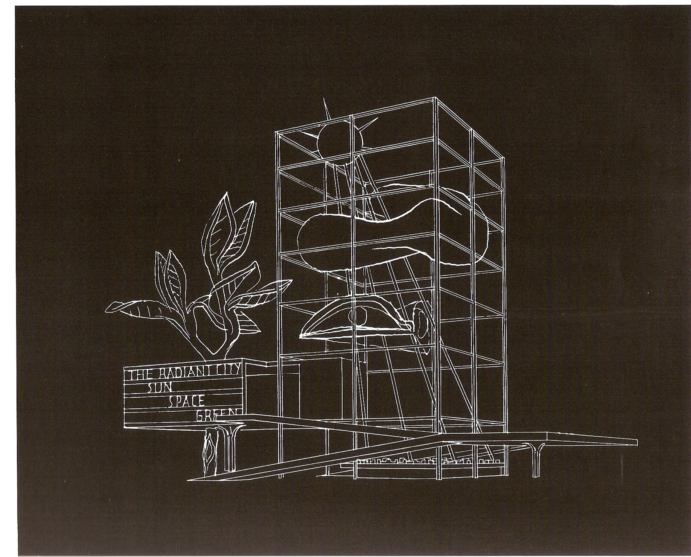
Œuvre Complète, Modulor, Volume IV, pg.171.

realidade que Le Corbusier propõe, surge, como já tivemos oportunidade de observar anteriormente, a identificação numérica de distintos aspectos relacionados com a arquitectura e com o urbanismo. Essa identificação entendida como modelos e elementos, têm igualmente esse carácter de princípio operativo na aplicação dos mesmos; ou seja, os modelos e os elementos definidos são regra em Le Corbusier, na medida em que se estabelecem como tal, pela repetição e elementarização dos mesmos.

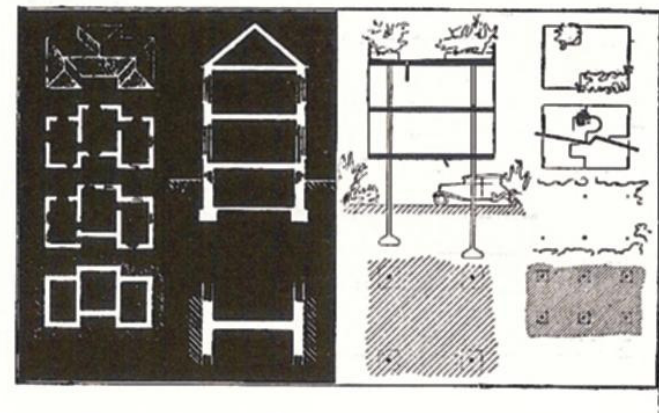
Quando em finais da década de 30, Le Corbusier propõe para a Exposição denominada *Ideal Home*, em Londres, o stand que parcialmente visualizamos na figura ao lado, assume claramente a posição mencionada, identificando pelo construído, os elementos base da sua concepção da *Ville Radieuse*: o sol, o espaço e o verde.

De igual forma, e na sua constante comparação entre o existente e as suas proposições, surge o esquema apresentado em *Urbanisme*, que ilustra a sua concepção bipolarizada da realidade. A eloquência depende assim, dos referenciais definidos e passíveis de serem utilizados indistintamente por quaisquer formas de associação que a criatividade lho permita; inclusive não descartando e utilizando proposições que por oposição lhe foram utilizadas na concepção dos seus princípios operativos, como são exemplo disso a Casa de férias em La Rochelle e a Casa Errazuris no Chile.

Ainda sobre o urbanismo, a pergunta associada à imagem da direita, *Le*



Œuvre Complète, Exposition "Ideal Home", Volume IV, pg.13.

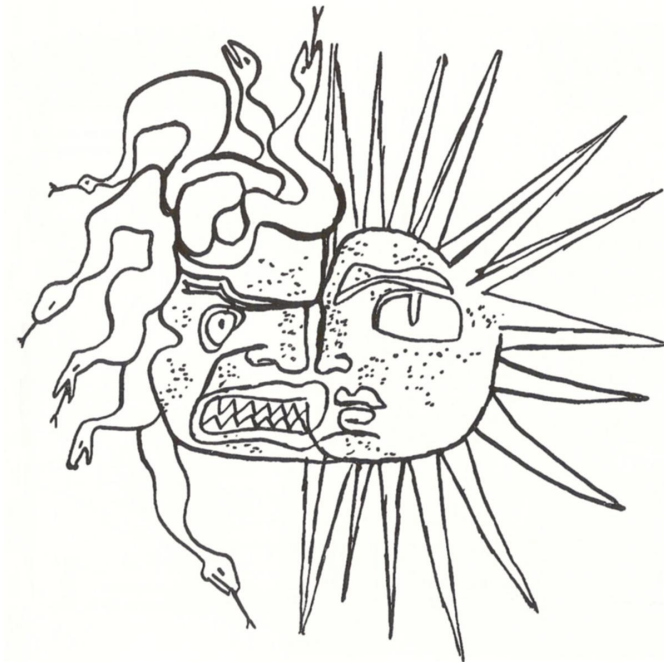


Œuvre Complète, L'urbanisme, Volume IV, pg.145.

desastre contemporain ou la liberté totale de l'espace?, configuram precisamente esse cenário dual, numa metáfora da batalha entre o “bem” e o “mal”. Esta interactividade entre o existente e o proposto, percorre a sua actuação de um extremo ao outro da *Œuvre Complète*, transmitindo indicações claras do que é entendido como novo e “correctivo” face ao existente e “problemático”.

Por fim a *Règle des 7V*, estabelece, pela definição hierarquizada das mesmas, um mapa de circulação inerente à própria disposição das actividades e programas presentes geograficamente. Efectivamente, cada *Voie de circulation* conecta e relaciona aspectos distintos do tecido urbano, configurando uma rede de conexões de escalas distintas.

"O desastre contemporâneo ou a liberdade total do espaço?"



Œuvre Complète, L'urbanisme, Volume IV, pg.145.



DISTRIBUER - IDÉE



Ce que l'esprit conçoit ou peut concevoir. Tout ce qui est représenté dans l'esprit, par opposition aux phénomènes concernant l'affectivité ou l'action. (...) Représentation élémentaire, sommaire. (...) Le faire concevoir, imaginer. (...) Le fait de se représenter quelque chose. (...) Création de l'esprit; être imaginaire. (...) Conception originale et/ou féconde; première conception de quelque chose; donnée fondamentale. (...) Intention, envie, désir; projet. (...) Manière d'agir et/ou de penser; manière de voir.(...)

Ideia, do grego ἰδέα, significando forma, padrão, com origem em ἰδεῖν, significando ver, entende-se aqui enquanto receptáculo de formas de ver a arquitectura e o urbanismo, significando definir.

Constituindo o M.E.R. os instrumentos de projectar, a *IDÉE* surge do *faut faire* no como o fazer.

"Il n'y a qu'à en être persuadé et à étudier le problème, ouvrir les mains à toutes matières, techniques et idées, trouver la solution. Être content, être heureux. Et ne pas passer à la caisse. Qui me suit? "

Le Corbusier, Rien n'est transmissible que la pensée, Œuvre Complète, vol.8, pg.172.

"Prescrição de ordem moral ou prática, mais ou menos imperativa, relativa ao domínio social, jurídico, administrativo, ideológico ou religioso. (...) Prescrição emanante de uma ou mais pessoas instituidoras de autoridade numa sociedade ou num grupo (...) Método, recomendação resultante de um estudo ou da experiência e aplicação num determinado domínio para atender a um determinado fim."

Centre National de Ressources Textuelles et Lexicales. Portail Lexical.

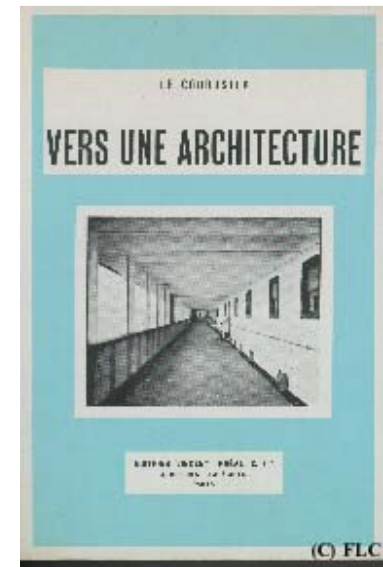
Vers une Architecture publicado em 1923, súmula de publicaes realizadas na revista *L'Esprit Nouveau*, em co-autoria com Amede Ozenfant (Saugnier), e *Urbanisme*, publicado em 1924, inscrevem-se na obra escrita como as primeiras edies sobre estes temas. São assim consideradas inaugurais no conjunto de referências escritas pelo próprio, constituindo primeiros momentos de síntese. Ambas as publicaes são referidas na *Œuvre Complte*, embora naturalmente, abreviadamente, enquanto excerto no caso de *Vers une architecture* e apresentao do projecto de *Une Ville Contemporaine*, para *Urbanisme*. Analisemos por isso a estrutura que em:

Vers une Architecture divide o seu ndice em seis partes:

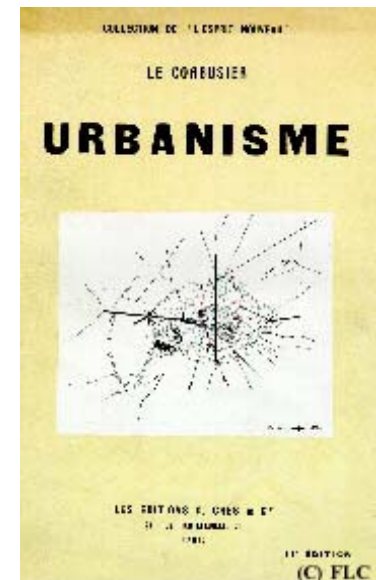
- consideraes compositivas (*volume, surface, plan*);
- geometria (*tracs régulateurs*);
- tecnologias contemporâneas (*paquebots, avions, autos*);
- referências históricas (*rome, illusion des plans, pure création de l'esprit*);
- projectos (*maisons en série, architecture ou révolution*);
- arquitectura ou revoluo.

Urbanisme divide o seu índice em quatro partes:

- identificao dos elementos (*débat général*);
- estudo (*travail de laboratoire, étude théorique*);
- projecto (*centre de Paris*);
- apndice (*confirmations, incitations, admonestations*).



Vers une Architecture, Edio Original, 1923.

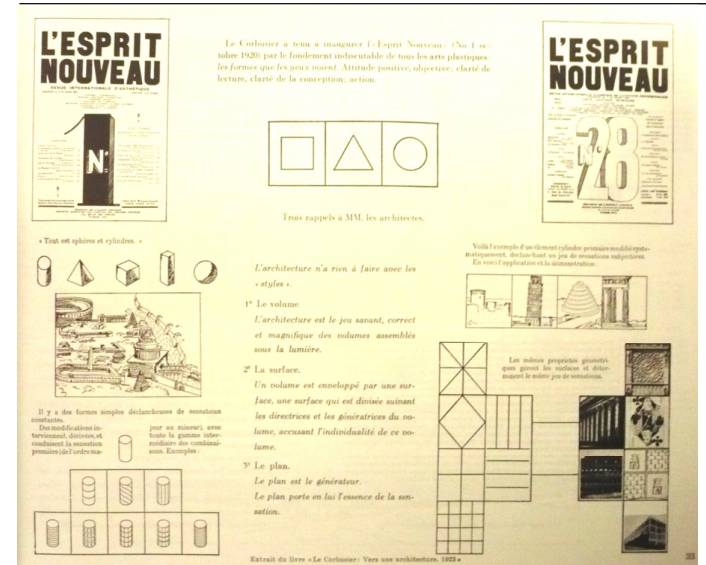


Urbanisme, Edio Original, 1924.

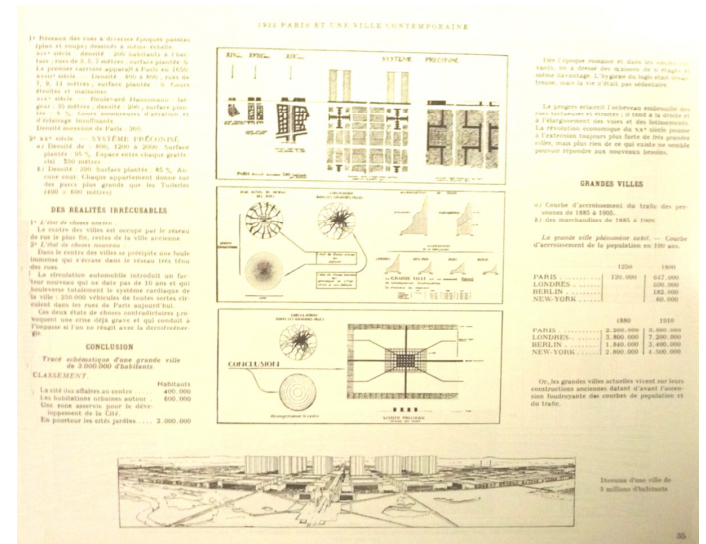
Tomando estas estruturas, porque inauguradoras do discurso de Le Corbusier em ambos os temas, observaremos as definições de arquitetura e urbanismo presentes na *Œuvre Complète*, procurando perceber evolução, mutação e coerência no discurso.

Relativamente ao tema do urbanismo, surgem outros dois textos dedicados ao mesmo, encontrando-se naturalmente reflectidos os aspectos inerentes à evolução do tema no contexto próprio da sua obra. A arquitetura passa a ser enquadrada conjuntamente com as chamadas *Arts Majeurs*, conquistando assim território dentro de outras actividades próximas ao interesse pessoal de Le Corbusier. O acto de *DISTRIBUER* as ideias apontadas concretiza também a multiplicação de relações possíveis, complexificando e intensificando o discurso.

A arquitetura constitui pelos seus próprios M.E.R., base de trabalho e reflexão para o urbanismo. Esta interacção é clara na necessidade que os princípios orientadores de composição espacial criam à definição de novas tipologias e morfologias, tanto para o edifício como para a cidade.



Vers une Architecture, O.C., pg.33.



Une Ville Contemporaine, O.C., pg.35.

ARQUITECTURA

" Architecture signifie pour moi : agir par construction spirituelle. "
in Introduction à la 2^a édition, par Le Corbusier, Œuvre Complète,
Vol.1, pg.8.

Arquitectura, palavra do grego antigo **αρχιτεκτων** "mestre-construtor" de **αρχι** chefe e **τεκτων** "construtor", "carpinteiro".

CONSIDERAÇÕES COMPOSITIVAS

Da já comum definição, *L'architecture est le jeu savant, correct et magnifique des volumes assemblés sous la lumière*, Le Corbusier vai, ao longo da *Œuvre Complète*, referindo-se sobre as questões inerentes à composição arquitectónica, enquadrando os aspectos de *la simple satisfaction des besoins matériels à la splendeur de l'architecture qui est poésie, lyrisme, commotion par l'effet de rapports inattendus*.

Embora, Le Corbusier não identifique claramente as suas referências formais para cada projecto, existe efectivamente uma referência comum a todos, seguindo que *toute la combinaison architecturale est basée sur ce principe qui peut conduire à un jeu subtil de pleins et de vides, et semble replacer le problème dans les formes les plus fondamentales de la tradition méditerranéenne*.

Acrescentando, naturalmente, (...) *que l'architecture fait appel ici à qui connaît la surface et le volume, à qui connaît les matériaux, leur mise en œuvre, la valeur du temps, le calendrier vigoureux et la discipline des chantiers*.

O procedimento compositivo deve seguir claramente e *sans détour ni*

"A arquitectura é o jogo sábio, correcto e magnífico dos volumes compostos sobre a luz."
Œuvre Complète, Vers une Architecture, Volume I, pg.33.

"(...) da simples satisfação das necessidades materiais ao esplendor da arquitectura que é poesia, lirismo, comoção pelo efeito de relações inesperadas."
Œuvre Complète, Palais des Soviets, Volume II, pg.124.

"Toda a combinação arquitectónica é baseada sobre o princípio que pode conduzir ao jogo subtil dos cheios e vazios, e parece substituir o problema nas formas mais fundamentais da tradição mediterrânea."
Œuvre Complète, Le brise-soleil, Volume IV, pg.108.

"(...) que a arquitectura faz apelo aqui a quem conhece a superfície e o volume, a quem conhece os materiais, a sua colocação em obra, o valor do tempo, o calendário vigoroso e a disciplina dos estaleiros."
Œuvre Complète, Chandigarh, Volume VI, pg.50.

"sem desvios nem distrações, o arquitecto moderno poderá seguir esta marcha natural: agir do interior para o exterior."

distraction, l'architecte moderne pourra suivre cette marche naturelle: agir du dedans au dehors.

Nesta passagem, il s'agit d'une véritable promenade architecturale, offrant des aspects constamment variés, inattendus, parfois étonnants. Il est intéressant d'obtenir tant de diversité quand on a, par exemple, admis au point de vue constructif, un schéma de poteaux et de poutres d'une rigueur absolue.

GEOMETRIA

Dans sa recherche architecturale, Le corbusier va pouvoir bénéficier de ses recherches sur les proportions; les tracés régulateurs, qui sont nés d'abord sur ses tableaux avant que d'être appliqués à des maisons ou à des palais se complètent à l'heure voulue, et tout récemment, des ressources du Modulor qui fournit la mise en ordre des peintures murales ou des tableaux.

Com este parágrafo, Le Corbusier enuncia os momentos e as aplicações das suas pesquisas geométricas e do estudo das proporções, destacando-se a pintura, a que dedicava as manhãs, como actividade principal para o desenvolvimento e estudo das dimensões e suas relações. O Modulor torna-se, pelo seu carácter abrangente, numa ferramenta relacional, definida entre dois esquemas métricos em vigor no momento da sua elaboração: (...) *le pied-pouce chez les Anglo-Saxons (qui a maintenu l'architecture malgré le machinisme dans des normes à l'échelle humaine); le mètre, mesure artificielle et arbitraire, dépendant du méridien terrestre, indifférent à la mesure humaine et qui, de ce fait, a introduit une certaine désintégration de l'architecture, dans les pays qui en font*

Œuvre Complète, Rentenanstalt, Volume II, pg.178.

"Trata-se de uma verdadeira promenade architecturale, oferecendo através de aspectos constantemente variados, inesperados, por vezes extonteantes. É interessante obter tanto de diversidade quando temos, por exemplo, admitido do ponto de vista construtivo, um esquema de pilares e de vigas de um rigor absoluto."

Œuvre Complète, Villa Savoye, Volume II, pg.178.

"Na sua pesquisa arquitectónica, Le Corbusier vai poder beneficiar das suas pesquisas sobre as proporções; os traçados reguladores, que nascem nos seus quadros antes de serem aplicaodos às casas ou palácios completam-se à hora desejada, e mais recentemente, os recursos do Modulor fornecem a colocação em ordem das pinturas murais e dos quadros."

Œuvre Complète, Plastique et Poétique., Volume V, pg.225.

"(...)o pé nos Anglo-Saxões (que manteve a arquitectura, apesar do maquinismo das normas, à escala humana); o metro, medida artificial e arbitrária, dependente do meridiano terrestre, indiferente à medida humana e que, por esse facto, introduziu uma certa desintegração da arquitectura, nos países que o utilizam."

Œuvre Complète., Le Modulor, Volume IV, pg.170.

usage. E relativamente a uma das suas obras de planeamento e urbanismo, Chandigarh, Le Corbusier indica que *une mention spéciale doit être faite du Modulor qui a permis de régler harmonieusement et dans une sécurité extraordinaire tous les dimensionnements intervenus au cours de ces deux années de travail. Le Modulor a vraiment montré à cette occasion la richesse infinie qui est sa raison d'être, ainsi que l'exactitude et la rigueur avec lesquelles les solutions peuvent atteindre le but architectural.*

A questão da recta e do ângulo recto são os primeiros aspectos de carácter geométrico desenvolvidos por Le Corbusier, e *Une esthétique spéciale naît directement du procédé. La bonne économie d'un chantier moderne exige l'emploi exclusif de la droite, la droite est la grande acquisition de l'architecture moderne(...)*. A recta enquadra as questões de carácter estético, emergentes do movimento purista a que se associa e constitui no início da sua carreira. Surge posteriormente, *Le choix d'un tracé régulateur est un des moments décisifs de l'inspiration, il est l'une des opérations capitales de l'architecture*, que a par do ângulo recto conferem sentido compositivo e relacional base no seu método de projecto.

TECNOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS

Une grande part des programmes de l'architecture peut être réalisée en usine, "à sec", avec les machines, avec du métal, avec des produits naturels ou artificiels; et la maison sera alors transportée en éléments manufacturés et montée sur place par des monteurs.

"Uma menção especial deve ser feita ao Modulor que permitiu regular harmoniosamente e dentro de uma segurança extraordinária todos os dimensionamentos intervenientes no decorrer destes dois anos de trabalho. O Modulor mostrou verdadeiramente nesta ocasião a riqueza infinita que é a sua razão de ser, bem como a exactidão e o rigor com os quais as soluções podem atender ao objectivo arquitectónico."
Œuvre Complète., Chandigarh, Volume V, pg.113.

"Uma estética especial nasce directamente do procedimento. A boa economia de um estaleiro moderno exige a utilização exclusiva da recta, a recta é a grande aquisição da arquitectura moderna(...)"
Œuvre Complète., Troyes, Volume I, pg.29.

"A escolha de um traçado regulador é um dos momentos decisivos da inspiração, é uma das operações capitais da arquitectura."
Œuvre Complète., Les Tracés Régulateurs, Volume I, pg.68.

"Uma grande parte dos programas de arquitectura podem ser realizados em fábrica, "a seco", com as máquinas, com o metal, com os produtos naturais ou artificiais; e a casa será então transportada em elementos manufacturados e montada no local por montadores."
Œuvre Complète, Introduction, Volume II, pg.13.

Consequentemente, e através do (...) *calcul, et par lui la construction d'acier et de ciment armé, oppose aux méthodes séculaires de bâtir des solutions neuves dont l'effet est de ne laisser debout aucune des traditions de structure, d'exploitation du plan et de l'expression architecturale du passé.*

Seguindo-se as novidades que a técnica permite, (...) *et on a vu surgir dans l'architecture contemporaine l'expression absolue de la véritable façade moderne: le pan de verre.(...), bem como, e segundo (...) l'intensité du soleil au long de sa course quotidienne, le pan de verre sera de s'armer de dispositifs catégoriques: les brise-soleil.*

Les cinq points pour une architecture nouvelle, surgem com o potencial de renovação tanto arquitectónica como urbanística, *représentent des libertés énormes par rapport aux sujétions qu'imposait la construction de pierre ou de briques traditionnelle*, graças aos desenvolvimentos dos XIX e XX séculos: *intervention de l'acier, du verre et du ciment armé.*

Um conjunto de outras considerações são tidas ao longo da *Œuvre Complète*, nomeadamente em termos de climatização e ventilação dos espaços.

Resumindo, o (...) *acier au XIX^o siècle, le béton armé au XX^o siècle ont transformé l'art de bâtir. Une esthétique architecturale nouvelle est née. La peinture a subi, avec le cubisme, vers 1910, sa plus grande secousse révolutionnaire. Un art de haute valeur constructive est né, plastique et intellectuelle. Il est indiscutable que cet art, qui se sépare si nettement de l'impressionnisme, s'achemine vers une synthèse architecturale. Même évolution pour la sculpture.*

"(...) cálculo, e daí a construção em aço e cimento armado, opõe aos métodos seculares de construir soluções novas onde o efeito é de não deixar nenhuma das tradições de estrutura, de exploração do plano e de expressão arquitectónica do passado."
Œuvre Complète, Un nouvel ordre de grandeur des éléments urbains, une nouvelle unité d'habitation, Volume II, pg.114.

"(...)e vimos surgir na arquitectura contemporânea a expressão absoluta da verdadeira fachada moderna: o pano de vidro."
Œuvre Complète, Un nouvel ordre de grandeur des éléments urbains, une nouvelle unité d'habitation, Volume II, pg.114.

"(...)a intensidade do sol ao longo do seu percurso quotidiano, o pano de vidro será aramado de dispositivos catégoricos: os brise-soleil."
Œuvre Complète, Le "Pan de verre", Volume III, pg.35.

"(...)representam as liberdades enormes em relação à sujeição que impunha a construção de pedra ou de tijolo tradicional."
Œuvre Complète, Deux maisons Weissenhof, Volume I, pg.150.

"(...)séculos XIX e XX: intervenção do aço, do vidro e do cimento armado."
Œuvre Complète, Aux approches d'une synthèse, Volume IV, pg.66.

"(...) aço no século XIX, o betão armado no século XX transformaram a arte de construir. Uma estética arquitectónica nova nasce. A pintura subiu, com o cubismo, em 1910, o seu mais elevado patamar revolucionário. Uma arte de alto valor construtivo nasce, plástica e intelectualmente. É indiscutível que esta arte que se separa assim tão claramente do impressionismo, se encaminha para uma síntese arquitectónica. Mesmo evolução para a escultura."
Œuvre Complète, Aux approches d'une synthèse, Volume IV, pg.66.

REFERÊNCIAS HISTÓRICAS

Relativamente ao projecto para a Villa Savoye, Le Corbusier esclarece claramente as suas preferências indicando que a (...) *architecture arabe nous donne un enseignement précieux. Elle s'apprécie à la marche, avec le pied; c'est en marchant, en se déplaçant que l'on voit se développer les ordonnances de l'architecture. C'est un principe contraire à l'architecture baroque qui est conçue sur le papier, autour d'un point fixe théorique. Je préfère l'enseignement de l'architecture arabe.*

Mantendo essa referência, e passando (...) *en train à Pise, le 4 juin 1934, Le Corbusier, dans son carnet, note le principe architectural des édifices constituant le magnifique ensemble du Dôme, du Baptistère, de la Tour penchée et du Campo Santo ; tout à coup, il réfléchit que les mêmes règles architecturales ont présidé à la conception du Palais des Soviets : de l'unité dans le détail (unité à échelle humaine) ; du tumulte dans l'ensemble (propos de l'Abbé Laugier sous Louis XIV).*

Referenciando também as *Maisons Murondins*, (...) *à l'architecture mésopotamienne (en plan) eut fourni des abris familiaux précaires, mais suffisants.*

E em Ronchamp, (...) *Il ne s'agit pas de vitraux; Le Corbusier estime que cette formule d'éclairage est rattachée trop définitivement à des notions anciennes d'architecture et très particulièrement à l'art roman et gothique. Il n'y a donc pas ici de vitraux, mais des vitrages au travers desquels on peut voir passer les nuages ou remuer les feuillages des arbres et même circuler les passants.*

Ou seja, as referências observadas, enquadram-se de acordo com a

"(...) architecture arabe nos dá um ensinamento precioso. Aprecia-se com a marcha, com o caminhar; e é com esse caminhar, deslocando-nos que vemos desenvolver-se as ordens da arquitectura. É um princípio contrário à arquitectura barroca que é concebida sobre o papel, em torno de um ponto fixo teórico. Eu prefiro o ensinamento da arquitectura árabe."

Œuvre Complète, Villa Savoye, Volume II, pg.24.

"(...)de comboio em Pisa, em 4 de Junho de 1934, Le Corbusier, no seu caderno, anota o princípio arquitectónico dos edifícios que constituem o magnífico conjunto da Dome, do Baptistério e da Torre inclinada e do Campo Santo; de igual forma, reflecte que as mesmas regras arquitectónicas presidiram à concepção do Palácio dos Soviets: da unidade no detalhe (unidade à escala humana); do tumulto no conjunto (proposta do Abade Laugier sobre Louis XIV)."

Œuvre Complète, Pas la peine de se gêner, Volume II, pg.132.

"(...) a architecture mesopotâmica (em planta) forneceu abrigos familiares precários, mas suficientes."

Œuvre Complète, Grand-place de la Mairie à Boulogne-sur-Seine, Volume IV, pg.94.

"(...) não são vitrais ; Le Corbusier estima que esta fórmula de iluminação está relacionada definitivamente com noções antigas de arquitectura e muito em particular à arte românica e gótica. Não existem portanto vitrais, mas vidros através dos quais podemos ver passar as nuvens ou remexer a folhagem das árvores e mesmo circular os transeuntes."

Œuvre Complète, La Chapelle de Ronchamp, Volume VI, pg.16.

especificidade do projecto.

Em termos de reconhecimento do movimento moderno, (...) *il est certain que l'art architectural du Japon est préparé mieux que les méthodes occidentales à exploiter avec succès les thèses de l'architecture moderne. Le Japon possède une tradition admirable de l'habitation.* Por outro lado, e na sua evolução, (...) *De même que l'on a vu le gothique de France prendre des formes spécifiques en Espagne, en Allemagne, en Italie, de même l'architecture moderne s'attachera à son sol et à sa culture par la dévotion aux conditions mêmes de l'oeuvre, à sa destination.*

Enquanto que o único arquitecto, para além dos colaboradores e *mês amis brasiéliens*, a que Le Corbusier faz referência é Tony Garnier, a propósito de (...) *une mairie remarquablement conçue par Tony Garnier (...)*

PROJECTOS

Existem temas recorrentes no percurso, quer do ponto de vista funcional, quer do ponto de vista formal.

Tomando o edifício, agregam-se conceitos de standardização, de construção modular que percorrem a *Œuvre Complète*, propondo uma industrialização e taylorização da construção arquitectónica. Por outro lado, verificamos um forte experimentalismo nas soluções apontadas, que apesar de enquadradas em alguns modelos ou tipologias, se revelam autênticos meios de inovação e até mesmo de diferenciação, ignorando qualquer definição prévia, como é o caso da *Chapelle de Ronchamp*.

"(...)é certo que a arte arquitectónica do Japão está melhor preparada que os métodos ocidentais para explorar com sucesso as teses da arquitectura moderna. O Japão possui uma tradição admirável da habitação."

Œuvre Complète, Pas la peine de se gêner, Volume II, pg.52.

"(...) da mesma forma que vemos o gótico em França tomar formas específicas em Espanha, na Alemanha, em Itália, da mesma forma a arquitectura moderna se ligará ao seu solo e a sua cultura pela devoção às condições mesmas da obra, ao seu destino."

Œuvre Complète, L'événement plastique, Volume IV, pg.150.

"(...) uma câmara notoriamente concebida por Tony Garnier(...)"

Œuvre Complète, Grand-place de la Mairie à Boulogne-sur-Seine, Volume IV, pg.25.

Tomando a cidade, os modelos surgem em estudos realizados, que posteriormente tem aplicação directa e concreta, nos casos do *Immeuble-villas* na *Ville Contemporaine*, e o plano para a cidade de Moscovo com conseqüente transformação no projecto da *Ville Radieuse*. Enquanto que os elementos que os constituem, vão surgindo segundo desenvolvimentos próprios, por vezes, suscitados por algum caso específico.

Regras específicas e concretas de tratamento das questões e de construção das soluções, esvaem-se na necessidade concreta de cada situação, configurando-se por sobreposição e colagem de soluções.

ARQUITECTURA OU REVOLUÇÃO

A pas de géants, la société contemporaine s'achemine vers les grandes solutions indispensables à son équilibre. L'architecture et l'urbanisme sont un des éléments essentiels de la vie en société. "Une grande époque a commencé." L'architecture et l'urbanisme matérialisent cette affirmation.

Esta é a leitura que Le Corbusier realiza em meados da década de trinta, e o seu pensamento enquadra-se no entendimento que *l'architecture doit être arrachée à la "planche à dessin", elle doit siéger dans le cœur et dans la tête. Dans le cœur, avant tout, preuve d'amour. Aimer ce qui est juste et ce qui est sensible, inventif, varié. La raison est un guide, rien de plus. (...) mais en partant en découvertes dans le domaine insondable des richesses de la nature. Là est vraiment la leçon d'architecture (...)* numa evidente vontade de fazer, de concretizar as suas ideias, defendendo os seus ideais.

"A passos de gigante, a sociedade contemporânea encaminha-se para as grandes soluções indispensáveis ao seu equilíbrio. A arquitectura e o urbanismo são um dos elementos essenciais da vida em sociedade. "Uma grande época começou." A arquitectura e o urbanismo materializam esta afirmação."

Œuvre Complète, Introduction, Volume II, pg.11.

"A arquitectura deve ser arrancada ao "estirador", ela deve alojar-se no coração e na cabeça. No coração, antes de mais, prova de amor. Amar o que é justo e o que é sensível, inventivo, variado. A razão é um guia, nada mais. (...) mas partindo à descoberta no domínio insondável das riquezas da natureza. Lá está verdadeiramente a lição da arquitectura (...)"

Œuvre Complète, Introduction, Volume II, pg.11.

L'architecture n'a rien à faire avec les "styles", sendo que les techniques sont l'assiette même du lyrisme, elles ouvrent un nouveau cycle de l'architecture.

É sobretudo com base nos seus estudos e desenvolvimentos iniciais, bem como atendendo às circunstâncias envolventes ao mesmo, que Le Corbusier constrói a sua leitura progressiva da arquitectura, afastando-se das referências académicas, definindo um conjunto de princípios, com base no seu conhecimento de campo de algumas arquitecturas.

"A arquitectura não têm nada a ver com "estilos"

Œuvre Complète, Vers une architecture , Volume I, pg.33.

"As técnicas são o lugar mesmo do lirismo, elas abrem um novo ciclo de arquitectura."

Œuvre Complète, Les 5 points d'une architecture nouvelle, Volume I, pg.128.



URBANISMO

IDENTIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS

O projecto do stand de urbanismo do Salão de Outono realiza-se sobre a definição de uma célula e *Quelle serait cette cellule? Tout d'abord, les "IMMEUBLES-VILLAS". Ils sont nés d'un souvenir évoqué après un déjeuner, d'une Chartreuse d'Italie (bonheur par la sérénité) et crayonné sur le dos d'un menu de restaurant.* Esta é a célula que organiza o módulo habitacional, que Le Corbusier repetirá insistentemente, revendo, mutando e transformando.

Posteriormente e *au IVe Congrès International d'Architecture Moderne à Athènes, Le Corbusier a affirmé que les éléments de l'urbanisme étaient : le ciel, les arbres, l'acier et le ciment, et cela dans cet ordre et cette hiérarchie. Il a prétendu que les habitants d'une ville classée dans ces conditions se trouveraient détenir ce qu'il a appelé "les joies essentielles".* Para de seguida os rever, identificando-os com "*La Charte d'Athènes*" dos CIAM *peut dès lors annoncer : les matériaux de l'urbanisme sont le soleil, l'espace, la verdure, l'acier et le ciment, dans cet ordre et cette hiérarchie.*

Um aspecto de carácter construtivo, é sublinhado e claramente englobado nas questões inerentes ao urbanismo, pela implicação contida na formulação dos

"Ayant rédigé, sur le bateau qui me ramenait de Buenos-Aires à Bordeaux, le livre "Précisions", j'achevais mon manuscrit par ceci, à peu près: "Je ne parlerai dorénavant plus de la révolution architecturale qui est accomplie. C'est l'ère des grands travaux qui commence, c'est l'urbanisme qui devient la préoccupation dominante." "

in *Œuvre Complète, Introduction, Volume II, pg.11.*

"Qual será esta célula? Desde logo, as "IMMEUBLE-VILLAS". Estas nascem de uma recordação evocada depois de uma refeição, de uma Cartuxa em Itália (felicidade para a serenidade) e desenhada sobre as costas de um menu de restaurante."
Œuvre Complète, "Immeubles-Villas", Volume I, pg.40-41.

"No IVº Congresso Internacional de Arquitectura Moderna em Atenas, Le Corbusier afirmou que os elementos do urbanismo eram: o céu, as árvores, o aço e o cimento, e estes nesta ordem e nesta hierarquia. Ele pretendeu que os habitantes de uma cidade classificada nestas condições encontrassem deter o que ele chamou de "prazeres essenciais"."
Œuvre Complète, Immeuble Locatif a la Porte Molitor, Volume II, pg.144.

"A Carta de Atenas" dos CIAM pode desde logo enunciar: os materiais do urbanismo são o sol, o espaço, a verdura, o aço e o cimento, nesta ordem e nesta hierarquia."
Œuvre Complète, Aux approches d'une synthèse, Volume IV, pg.66.

edifícios. Assim, *Les pilotis. Des recherches assidues, obstinées, ont abouti à des réalisations partielles qui peuvent être considérées comme des acquits de laboratoire. Ces résultats ouvrent des perspectives neuves à l'architecture; celles-ci s'offrent à l'urbanisme qui peut y trouver des moyens d'apporter la solution à la grande maladie des villes actuelles.*

A estes elementos, Le Corbusier dá forma para habitação, *remplaçant la misère dans laquelle la race blanche s'est laissée engoutir, une biologie du domaine bâti apparaît, procédant du dedans au dehors, soit : immeubles en Y; en épine; frontaux; en redents. Tout autour, l'air, la verdure, le soleil. Révolution accomplie du domaine bâti, ouvrant toutes portes à l'urbanisme moderne.* Ainda no domínio da habitação e tomando um elemento fulcral da obra de Le Corbusier, o "(...) *urbanisme change précisément à cause de la présence et des ressources des Unités d'Habitation de Grandeur Conforme.*

Resta então (...) *formuler clairement sous quelles formes urbanistiques peut se classer le travail de la civilisation machiniste. Trois établissements le rassemblent:*

1° *L'unité d'exploitation agricole*

2° *La cité-linéaire des transformations industrielles*

3° *La cité radio-concentrique des échanges*

Ce sont là "les Trois Etablissements Humains"

Concluindo que, *ceci est la suite directe des "immeubles-villas". A la base l'habitation se trouve la réforme de l'urbanisme.*

"Os pilotis. Pesquisas assíduas, obstinadas, contribuíram para realizações parciais que podem ser consideradas como aquisições de laboratório. Estes resultados abrem perspectivas novas à arquitetura; estes oferecem-se ao urbanismo na medida em que podem encontrar meios de contribuir para a solução da doença das cidades actuais."

Œuvre Complète, Les 5 Points d'une Architecture Nouvelle, Volume I, pg.128.

"Substituindo a miséria naquela em que a raça branca se deixou enterrar, por uma biologia do domínio construído aparece, procedendo do interior para o exterior: imóveis em Y; em espinha; frontais; em "redents". Tudo em torno do ar, da verdura, do sol. Revolução cumprida do domínio construído, abrindo todas as portas ao urbanismo moderno.

Œuvre Complète, Aux approches d'une synthèse, Volume IV, pg.66.

"(...)urbanismo muda precisamente por causa da presença e dos recursos das Unidades de Habitação de Grandeza Conforme."

Œuvre Complète, L'Unité d'Habitation à Marseille, Volume V, pg.190.

"(...)formular claramente sob que formas urbanas se pode classificar o trabalho da civilização mecânica. Três instituições compilam:

1° *A unidade de exploração agrícola*

2° *A cidade-linear das transformações industriais*

3° *A cidade rádio-concêntrica das trocas*

Estes são "as Três Instituições Humanas."

Œuvre Complète, Urbanisme. La Règle des 7 V (Voies de circulation), Volume IV, pg.93-94.

"Aqui está a consequência directa dos "immeuble-villas". A la base de l'habitation se trouve la réforme de l'urbanisme."

Œuvre Complète, Lotissement à "alvéoles" pour cités-jardins, Volume I, pg.76.

ESTUDO

Se por um lado, (...) *au cours des années, les éléments précis d'une doctrine d'urbanisme moderne surgirent l'un après l'autre. Aujourd'hui une véritable doctrine d'urbanisme peut être proposée à l'opinion ou à l'autorité pour répondre à la gigantesque réforme nécessaire en toutes villes et tous continents.*(...), por outro e *par le chemin de l'analyse, par le chemin des chantiers considérés comme des laboratoires, par le chemin de l'urbanisme qui envisage le phénomène général, des certitudes étaient acquises, et l'on sentait palpiter (exprimé par les épures) une société nouvelle, équipée comme elle doit l'être, et dotée d'une grande part du bonheur qui peut remplir la vie quotidienne. L'architecte devient l'un des responsables du bonheur ou du malheur humains.*

As questões de urbanismo são identificadas como laboratoriais, precisamente pelo carácter global que Le Corbusier lhes atribui, perspectivando uma doutrina que entenda a cidade como artefacto humano de fulcral responsabilidade e retorno na própria vida humana, na vida do cidadão.

J'ai dressé par le moyen de l'analyse technique et de la synthèse architecturale, le plan d'une ville contemporaine de trois millions d'habitants. Ce travail fut exposé en Novembre 1922 au Salon d'Automne à Paris.(...) *Écrivant cette étude destinée à la présentation de principes neufs l'urbanisme, je me suis mis résolument à répondre tout d'abord à ces questions essentielles. J'ai usé de deux ordres d'arguments: d'abord de ceux essentiellement humains, standarts de l'esprit, standarts du coeur, physiologie des sensations (de nos sensations, à nous, hommes); puis de ceux de l'histoire et de la statistique. Je touchais aux bases*

“Ao longo dos anos, os elementos precisos de uma doutrina de urbanismo moderno surgirão um após outro. Hoje uma verdadeira doutrina de urbanismo pode ser proposta à opinião ou à autoridade para responder à gigantesca reforma necessária em todas as cidades e todos os continentes.(...)”
Œuvre Complète, Une partie de résidence de "Ville Radieuse", Volume III, pg.31.

“Pelo caminho da análise, pelo caminho dos estaleiros considerados como laboratórios, pelo caminho do urbanismo que enquadra o fenómeno geral, as certezas são adquiridas, e nós sentimos palpitar (expresso nos esboços) uma sociedade nova, equipada como deve ser, e dotada de uma grande parte do bem-estar que pode preencher a vida quotidiana. O arquitecto torna-se um dos responsáveis do bem-estar ou mal-estar humanos.”
Œuvre Complète, Introduction , Volume II, pg.12.

“Eu abordei por meio da análise técnica e da análise arquitectónica, o plano de uma cidade contemporânea de três milhões de habitantes. Este trabalho foi exposto em Novembro de 1922 no Salão de Outono em Paris. (...) Escrevendo este estudo destinado à apresentação de princípios novos de urbanismo, eu coloquei-me resolutamente para responder desde logo a questões essenciais. Eu utilizei duas ordens de argumentos: as carácter essencialmente humano, standard do espírito, standard do coração, fisiologia das sensações (das nossas sensações, a nós, homens); depois as da história e da estética. Eu toquei as bases humanas e possuía o meio onde se desenvolvem os nossos actos.”
Œuvre Complète, Une Ville Contemporaine, Volume I, pg.34.

humaines je possédais le milieu où se déroulent nos actes.

Le Corbusier pretende inicialmente definir uma nova forma de organização do espaço urbano, com base no funcionamento do ser humano e das suas necessidades básicas, colocando posteriormente a tónica na circulação.

Des spécialistes de l'urbanisme ont cherché, ont proposé des solutions parfois heureuses. La discussion est autour de la circulation: le ruisseau hippomobile s'est gonflé en Amazone automobile. Donc de la dimension, de la largeur; et du classement: le piéton, l'auto.

No desenvolvimento dos seus estudos, chega a outras conclusões, nomeadamente *un panneau de Le Corbusier (de près de 100 m2) faisant partie des 4 panneaux décorant le salon (prévu « salon de conversation » et non meublé faute de crédits) et destinés à imager pittoresquement les 4 fonctions de l'urbanisme démontrées (...)* Funções essas definidas por habitar, recriar, trabalhar e transportar, enquadradas nas respostas que observa nos seus planos.

Relativamente, e uma vez mais, ao centro de Paris, *cette étude, qui s'échelonne au long de plusieurs années, a permis de préciser divers éléments d'urbanisation moderne. L'opinion publique est divisée à son sujet entre partisans et adversaires. Cette question-là reste, comme toutes les grandes questions d'urbanisme, une question d'autorité : il faut attendre patiemment que l'autorité prenne ses responsabilités*, reiterando a elaboração continuada e persistente nas soluções e propostas apresentadas. E, relativamente a esta questão, Le Corbusier tornar-se-à uma espécie de cirurgião da cidade, propondo um conjunto significativo de esquemas e planos para a intervenção na cidade.

"Os especialistas do urbanismo procuraram, propuseram soluções por vezes felizes. A discussão é em torno da circulação: o ribeiro puxado a cavalos encheu tornando-se no Amazonas automóvel. Por isso a dimensão, a largura; e a classificação: o peão, o automóvel."

CEuvre Complète, La Rue, Volume I, pg.112.

"Um painel de Le Corbusier (de cerca de 100 m2) parte dos 4 painéis que decoram o salão (previsto "salão de conversação" e não mobilado por falta de crédito) e destinados a visualizar pitorescamente as 4 funções do urbanismo (...)"

CEuvre Complète., Stand du "Plan de Paris 1937", Volume III, pg.166.

"Este estudo, que se escalonou ao longo de diversos anos, permitiu precisar diversos elementos de urbanização moderna. A opinião pública está dividida entre partidários e adversários. Esta questão repousa, como todas as grandes questões de urbanismo, numa questão de autoridade: é necessário aguardar pacientemente que a mesma assuma as suas responsabilidades."

CEuvre Complète, Plan "Voisin" de Paris, Volume II, pg.92.

PROJECTO

Alger torna-se uma poesia em formato de livro antes de qualquer uma das soluções apontadas por Le Corbusier ser realizada. Como sabemos, a esmagadora maioria dos planos, projectos e esquemas não foram concretizados.

Assim, *le principe neuf d'urbanisme: «Ville Radieuse» peut être admis ou réfuté. S'il est admis, il ouvre à l'architecture un champ de recherches très particulier, tendo o próprio plena consciência da dificuldade na concretização das suas ideias, les plans (je le sais) apportent à la collectivité une économie gigantesque. L'urbanisme sain ne dépense pas d'argent, IL FAIT DE L'ARGENT. En Alger, j'ai fait devant l'opinion publique, les exposés successifs du problème et de ses solutions ; l'opinion fut convaincue. Mais devant la carence de l'état législatif, rien encore ne peut se faire. La plus angoissante incertitude ricoche d'un jour à l'autre.*

Le Corbusier chega inclusive a definir que, *l'Urbanisme ne peut plus demeurer une affaire strictement municipale. Par les voies de terre, de fer, d'eau et d'air, l'urbanisme est la manifestation même de la vie nationale, necessitando de uma clara e efectiva legislação que impose la rédaction et la mise en vigueur d'un nouveau statut du terrain, de nouvelles règles éditaires, de nouvelles méthodes d'entreprise (technique et financières).*

E depois surge Chandigarh em que, *le plan d'urbanisme fut fait en février et mars 1951 : le plan de la Capitale fut fait en quatre semaines, discuté par l'autorité, accepté par l'autorité, mis en action directement sur le terrain, faisant état des*

"O princípio novo do urbanismo: "Ville Radieuse" pode ser admitido ou refutado. Se for admitido, abre à arquitectura um campo de pesquisas muito particular."
Œuvre Complète, Le "Pan de verre", Volume III, pg.35.

"Os planos (eu sei-o) trazem à colectividade uma economia gigantesca. O urbanismo não despensa dinheiro, ELE FAZ-SE DE DINHEIRO. Em Alger, eu fiz diante da opinião pública, as exposições sucessivas do problema e das soluções; a opinião foi convencida. Mas diante da carência do estado legislador, nada agora se pode fazer. A mais angustiante incerteza ricocheteia de um dia para o outro."
Œuvre Complète, Une nouvel ordre de grandeur des éléments urbains, une nouvelle unité d'habitation, Volume II, pg.111.

"(...) o Urbanismo não pode mais manter-se num assunto estritamente municipal. Pelas vias da terra, do caminho de ferro, da água e do ar, o urbanismo é a manifestação mesma da vida nacional."
Œuvre Complète, Ilot Insalubre n° 6 Paris, Volume III, pg.48.

"(...) imponha a redacção e a colocação em vigor de um novo estatuto do terreno, de novas regras edificadoras, de novos métodos de empreendimento (técnicos e financeiros)."
Œuvre Complète, Ilot Insalubre n° 6 Paris, Volume III, pg.48.

"o plano de urbanismo foi feito em Fevereiro e Março de 1951: o plano da Capital foi feito em quatro semanas, discutido pela autoridade, aceite pela autoridade, colocado em acção directamente sobre o terreno, fazendo o estado das doutrinas mais avançadas. Graças a Varma, a viabilidade foi realizada sem perturbações... desde o início e sem abalos."

doctrines les plus avancées. Grâce à Varma, la viabilité fut réalisée imperturbablement... dès le début et sans secousses. Assim, en mars 1951, Le Corbusier établissait le plan d'urbanisme de Chandigarh sur des données modernes absolument nouvelles: la ville composée de secteurs de 800 x 1200 m. Il avait créé le principe des 7 V, fruit d'une méditation sur les transports modernes, permettant de résoudre tous les problèmes de circulation routière pouvant se présenter.

APÊNDICE

Na comunicação que Le Corbusier dirige ao Congresso Internacional de estudos sobre o problema das zonas sub-desenvolvidas, em *Milano*, surge uma vez mais um esquema de ocupação do território, definido na Carta do ASCORAL de 1943. Este esquema apresenta um mapa da Europa e da Ásia para além da Índia, em que uma via geograficamente centralizada o percorre dum extremo ao outro. Este seria o ponto de referência e de estruturação de todo o desenvolvimento urbano a partir dos *Trois établissements humains*.

Le Corbusier percepcionava o urbanismo como uma forma de solucionar as questões inerentes às actividades humanas, nomeadamente à sua organização e enquadramento no âmbito geográfico e natural. Assim são identificadas as propostas da *Règle des 7V*, do *Secteur* e da *Cité Linéaire Industrielle*, organizando estas, todos os aspectos da actividade humana.

Œuvre Complète, Chandigarh, Volume VI, pg.50.

"Em Março de 1951, Le Corbusier estabelece o plano de urbanismo de Chandigarh com dados modernos absolutamente novos: a cidade composta por sectores de 800 x 1200 m. Ele criou o princípio dos 7 V, fruto de uma meditação sobre os transportes modernos, permitindo a resolução de todos os problemas de circulação de vias que se possam apresentar."

Œuvre Complète, Chandigarh, la nouvelle capitale du Punjab, Volume VII, pg.68.



Œuvre Complète, La fin d'un monde, Planche 11, Volume VII, pg.207.

Esta visão planetária do urbanismo, enquadra o ponto último de um processo de progressiva mudança de escala, desde o projecto da cidade, *Une Ville Contemporaine*, passando pelo enquadramento das actividades em *Trois établissements humains* e final pretensão à escala Euroásia dos seus planos.

La fin d'un monde é assim o mote para uma Europa em destroços pela acção da 2ª Guerra Mundial, enquanto solução de possível reconstrução e visão de um “mundo” novo, impraticável nos recursos e empreendimentos necessários, numa visão utópica, mas com geografia concreta, culminando todos os estudos desenvolvidos com praticamente o desvanecimento dos mesmos e uma inscrição: *occupation naturelle du territoire*.



PRODUIRE - CLEF



L'Âme est la clef de l'Univers, leu Le Corbusier no início da sua carreira profissional, enquanto descobria oito figuras primordiais da filosofia e religião mundiais – oito Messias. Esta leitura de *Les Grands Initiés* foi-lhe sugerida, com dedicatória incluída, pelo seu professor Charles L'Éplattenier, o mesmo que (...) *later persuaded him to turn his artistic talents towards the field of architecture*, por volta de 1907. Sendo a Alma a chave de tudo o que existe, o espaço tão imenso como aquele em que ainda hoje a sua voz ecoa, é fonte natural desta vontade primordial inata de compreender e procurar respostas – uma chave.

L'architecture, la sculpture et la peinture son spécifiquement dépendantes de l'espace, attachées à la nécessité de gérer l'espace, chacune par de moyens appropriés. Ce qui sera dit ici d'essentiel, c'est que la clef de l'émotion esthétique est une fonction spatiale. A questão inerente às artes, segundo Le Corbusier reside na função espacial, de que todas necessitam para se concretizarem, encontrando forma, na utilização do desenho, enquanto pesquisa, ou como o próprio regista: *Chaque journée de ma vie a été vouée en partie au dessin. Je n'ai jamais cessé de*

" El basso continuo de nuestro desarrollo es que para comprender el sentido pleno de la obra de un pensador no basta el esquema de su posible sistema de conceptos, sino que hay que percibir su propia voz(...) "

in *Vida y muerte de las ideas. Pequeña historia del pensamiento occidental.* José Maria Valverde.

"A Alma é a chave do Universo."
Édouard Schuré, *Les Grands Initiés*, pg.3.

Ver Arnaud Dercelles, *Bibliothèque Personelle de Le Corbusier*, pg.71.

"(...)mais tarde o persuadiu a redireccionar os seus talentos artísticos na direcção da arquitectura."
Kenneth Frampton, *Le Corbusier*, pg.9.

"A arquitectura, a escultura e a pintura são especificamente dependentes do espaço, ligados à necessidade de gerar o espaço, cada um por meio apropriados. O que será dito aqui de essencial, é que a chave da emoção estética é uma função espacial."
Le Corbusier, *L'espace indicible*, 1945.

"Cada dia da minha vida foi dedicado em parte ao desenho. Eu nunca cessei de desenhar e de continuar procurando, onde eu

dessiner et peindre cherchant, où je pouvais les trouver, les secrets de la forme. Il ne faut pas chercher ailleurs la clef de mes travaux et de mes recherches... e só pesquisa quem procura respostas...

Seja no Urbanismo:

L'urbanisme est une clef. Cette clef ouvre des perspectives : manière de penser et technique d'action. Perspectivas essas que se inserem:

- Pelo Homem;

La clef de l'urbanisme, c'est un homme qui peut être brutalisé par l'inorganisation du phénomène urbain ou qui peut être comblé de bien-être par l'attention qu'on a portée à répondre à des besoins spécifiquement, être parfaitement inhumains et les hommes humains.

- Pela composição;

Le secteur, clef authentique d'un urbanisme moderne. Tout le trafic de transit reste au dehors de la vie domestique des 24 heures, et l'intérieur du secteur est mis complètement à l'abri.

- Pelos símbolos;

Un soir sur la pelouse du Rest-House de Chandigarh où Jane Drew, Pierre Jeanneret, Maxwell Fry et Le Corbusier ont leur pied à terre, Jane Drew prit la parole et dit : "Le Corbusier, vous vous devez d'installer au cœur même du Capitól les signes par lesquels vous êtes arrivé à exprimer d'une part l'urbanisme, et d'autre part votre pensée philosophique; ces signes méritent d'être connus, ils sont la clef de la création de Chandigarh."

pude encontrá-los, os segredos da forma. Não é necessário procurar noutra local a chave dos meus trabalhos e das minhas pesquisas..."

Le Corbusier, Dessiner.

"O urbanismo é uma chave. Essa chave abre perspectivas: maneira de pensar e técnica de ação."

Le Corbusier, La Fin d'un Monde. Les Unités d'Habitation, O.C. Vol.7 1957-65, pg.203.

"A chave do urbanismo, é um homem que pode ser brutalizado pela desorganização do fenómeno urbano ou que pode ser preenchido de bem-estar pela atenção que colocámos para responder às necessidades especificamente, serem inumanas e os homens humanos."

Le Corbusier, "Immeubles-villas", O.C. Vol.1 1910-29, pg.40.

"O sector, chave autêntica de um urbanismo moderno. Todo o tráfego do trânsito fica de fora das 24 horas da vida doméstica, e o interior do sector é colocado completamente em abrigo."

Le Corbusier, La Fin d'un Monde. Les Unités d'Habitation, O.C. Vol.7 1957-65, pg.203.

"Numa noite sobre a esplanada da Rest-House de Chandigarh onde Jane Drew, Maxwell Fry e Le Corbusier têm o seu pedaço de terra, Jane Drew tomou a palavra e disse: "Le Corbusier, você devia instalar mesmo no coração do Capitól os signos pelos quais chegou a exprimir por um lado o urbanismo, e por outro lado o seu pensamento filosófico; esses símbolos merecem ser conhecidos, eles são a chave da criação de Chandigarh."

Le Corbusier, Les Signes, O.C. Vol.5 1946-52, pg.153.

Seja na Arquitectura:

Cette première petite maison à "toit-jardin" et à structure de série, sera à la clef des recherches qui vont s'échelonnent au long des années suivantes.

- Pela referência:

A la clef de tout cela et remontant à cinquante années, c'est la visite à la Chartreuse d'Ema en Toscane en 1907: apparition d'une harmonie possible, élaborée mille ans auparavant, mais transposable dans le temps présent puisqu'elle implique le binôme indissociable "individu-collectivité"... La Chartreuse d'Ema a éclairé la route.

Seja na Regra que se estabelece para definir ordem; *tout à l'intérieur de la règle! Rien hors de la règle! Sinon je n'ai plus de raison d'exister. Là est la clef. Raison d'exister: jouer le jeu. Participer, mais humainement, c'est-à-dire dans l'ordre, dans un ordre pur. Mais il faut d'abord avoir regardé, vu, observé;* ordem enquanto necessidade de organização, mas também de compreensão, de plausibilidade na transmissão e comunicação.

A chave que Le Corbusier identifica pressupõe sempre uma resposta, para o que procura resolver no acto projectual ou compreender na revisão sistemática da sua obra, sendo que, publica e torna a publicar por diversas vezes, as mesmas questões abordadas, seja porque *la seule atmosphère pour une création artistique c'est la régularité, la modestie, la continuité, la persévérance*, ou porque *el propio Le Corbusier se mostró en más de una ocasión contrario a la obsesión por encontrar una interpretación exacta para cada uno de los temas y motivos de su*

"Esta primeira pequena casa com "cobertura-jardim" e estrutura de série, será a chave das pesquisas que se escalonaram ao longo dos anos seguintes."

Le Corbusier, Les Signes, O.C. Vol.5 1946-52, pg.153.

"A chave de tudo isso e remontando a cinquenta anos atrás, é a visita à Cartuxa de Ema na Toscana em 1907: aparição de uma harmonia possível, elaborada nos mil anos anteriores, mas transponível no tempo presente pois implica o binómio indissociável "índividuo-colectivo"... A Cartuxa de Ema clarificou o caminho."

Le Corbusier, Les Unités d'habitation de grandeur conforme, O.C. Vol.6 1952-57, pg.174.

"Tudo no interior da regra! Nada fora da regra! Senão eu não tenho mais razão de existir. Aí está a chave. Razão de existir: jogar o jogo. Participar, mas humanamente, isto é dentro da ordem, dentro de uma ordem pura. Mas é no entanto ter olhado, visto, observado."

Le Corbusier, Le corbusier : Rien n'est transmissible que la pensée, O.C. Vol.8 1965-69, pg.169.

"A única atmosfera para uma criação artística é a regularidade, a modestia, a continuidade, a perseverança."

Le Corbusier, Le corbusier : Rien n'est transmissible que la pensée, O.C. Vol.8 1965-69, pg.169.

"O próprio Le Corbusier mostrou-se por mais de uma ocasião contrário à obsessão de encontrar uma interpretação exacta para

obra plástica. Contudo, Le Corbusier não deixa de esquematizar, agrupar e estruturar a sua obra.

cada um dos temas e motivos da sua obra plástica.”
Juan Calatrava, Le Corbusier y la síntesis de las artes. Le Corbusier y *Le Poème de l'Angle Droit* : Un poema habitable, una casa poética, p.22.

Essas respostas, no entanto, pressupõem *PRODUIRE* através de suportes:

- Linguagem de um *Vocabularium*, presente no Volume II, eminentemente de termos técnicos;

- Poesia na interpretação *Plastique et Poétique*, presente no Volume V, enquanto acto criador;

- Pensamento de transmissão regulada por *Le Corbusier: rien n'est transmissible que la pensée*, presente no Volume VIII.

LINGUAGEM

Vocabulaire (...) Recueil ou répertoire de mots.(...) Dictionnaire ne comportant que les mots les plus usuels d'une langue.(...) Glossaire. Il faudrait que le traducteur (...) donnât un vocabulaire des termes techniques employés dans l'ouvrage, en expliquant soigneusement la signification de chacun d'eux (DESTUTT DE TR., Idéol. 3, 1805, p. 31).

Le mot glossaire est apparu au XVIe siècle, sous la forme "glosaire". Il est emprunté du latin impérial "glossarium", de même sens. Il désignait anciennement un dictionnaire expliquant certains mots obscurs d'une langue par d'autres termes de la même langue. Aujourd'hui, il désigne le lexique d'un dialecte, d'un patois, des mots propres à un domaine scientifique ou technique, du vocabulaire propre à un auteur.

No início do Volume II da *Œuvre Complète*, Le Corbusier introduz um conjunto de termos em três línguas, francês, alemão e inglês, denominados *Vocabularium*. Estes termos têm todos relação directa com a arquitectura, e tendo em atenção o conjunto de definições anteriores, o *Vocabularium* nem explica o significado dos termos presentes, nem explica termos obscuros, mesmo pensados à data da publicação do mesmo. Contudo, apresenta termos técnicos empregues na *Œuvre Complète*, pela definição de *Vocabulaire*, e também algum vocabulário próprio do autor, da definição de *Glossaire*, admitindo que o resultado e o termo empregue para o identificar possam ser uma mistura de ambas as referências. Acrescente-

"Vocabulário (...) Recolha ou reportório de palavras.(...) Dicionário que contém as palavras mais comuns de uma língua.(...) Glossário. É necessário que o tradutor (...) com um vocabulário de termos técnicos empregues numa obra, explique com cuidado o significado de cada um (DESTUTT DE TR., Idéol. 3, 1805, p.31).."

Centre National de Ressources Textuelles et Lexicales. Portail Lexical.

"A palavra glossaire aparece no século XVI, sobre a forma de "glosaire". Esta é importada do latim imperial "glossarium", do mesmo sentido. Ela designava antigamente um dicionário que explicava certas palavras obscuras de uma língua por outros termos da mesma língua. Hoje, designa o léxico de um dialecto, das palavras próprias de um domínio científico ou técnico, do vocabulário próprio de um autor."

Em <http://fr.wikipedia.org/wiki/Glossaire>

se também que o termo *Vocabularium* é empregue, nomeadamente a partir do século XV, na definição dos dicionários bilingues.

Os termos identificados enquadram-se sobretudo com arquitectura e construção, sendo em menor número os relativos ao urbanismo. Esta observação encontra por oposição, ou também não, a de Le Corbusier cinco páginas à frente, em que, *Je ne parlerai dorénavant plus de la révolution architecturale qui est accomplie. C'est l'ère des grands travaux qui commence, c'est l'urbanisme qui devient la préoccupation dominante.* Oposição se tivermos em consideração que se a tónica do discurso mudaria dos anos trinta em diante, então que sentido fará um *Vocabularium* maioritariamente dedicado a questões de arquitectura e construção, até porque o discurso nunca é tido como independente e as contribuições reflectem sobre aplicações em ambas as realidades. Coerência porque, terminado o ciclo, regista ou classifica o que o mesmo revela de importante para o autor. Certo é que em termos de selecção de projectos e exposição dos mesmos, no presente volume, a divisão pode ser feita sensivelmente em partes iguais.

Relativamente ao número de ocorrências dos termos mencionados no *Vocabularium*, existem oito que apenas ocorrem nesse mesmo *Vocabularium*. Identificam-se elementos de construção como *Bow-windows*, *Escalier en Vis*, *Fenêtre Coulissante*, ou técnicas de construção *Encorbellement Successif* e *Ravaler Lisse*, bem como, questões de carácter técnico como a *Climatisation de*

“Eu não falarei mais, daqui em diante, da revolução arquitectónica que está alcançada. É a era dos grandes trabalhos que começa, é o urbanismo que se torna a preocupação dominante.”

Œuvre Complète, Introduction. Volume II, pg.11.

l'air e Gaine de chauffage.

Por fim, *Édicule*, que têm um duplo significado, religioso e/ou público, enquadrado sempre numa construção de pequena dimensão ou de parte de um edifício. Este termo não aplicado no todo da *Œuvre Complète* regista igualmente a visão dual que Le Corbusier imprime nos seus registos escritos, desenhados, entre outros. Esta possibilidade de designação que tanto se relaciona com o público como com o religioso, provocando a inclusão num mesmo termo do mundano e do espiritual, evidenciando a sua sacralização da arquitectura e consequentemente a tomada do religioso, do seu manancial simbólico, para a sua ideia de arquitectura e de urbanismo.

Cellule, é o termo mencionado no *Vocabularium*, que ao longo da *Œuvre Complète* aparece em maior número de vezes, apontando para uma evidente recorrência do tema. Essa ocorrência está relacionada com a referência histórica da Cartuxa de *Enza* em *Firenze*, bem como, com todos os estudos desenvolvidos em torno dos *Immeuble-villas* e da *Unité d'Habitation*, projectos e obras antecedentes e precedentes relacionadas, bem como as suas implicações urbanísticas.

POESIA

Do grego poesia é "ποίησις", *poiesis*, significando "fazer", "criar".

Tomando *Plastique et Poétique*, texto final do volume V da *Œuvre Complète*, em que se encontram reunidas pinturas de diferentes períodos da produção de Le Corbusier, seguidas de pinturas murais e colaborações com o escultor Savina, onde é realizado um pequeno percurso pela sua actividade de pintor e sobretudo onde são enquadradas as questões de carácter de pesquisa da forma.

La peinture qui doit de maintenir son rôle éminent d'agent poétique (...) estende-se no tempo, acompanhando o projecto e a obra arquitectónica e urbanística. O espaço bidimensional da tela permite a rápida execução e verificação das propostas formais, ao contrário da arquitectura e do urbanismo cuja escala temporal se estende à medida das vontades dos intervenientes e eventuais factores externos à produção. Assim, este agente realiza.

Até porque, *sans recherche plastique, sans sentiment plastique, sans une véritable passion plastique, Le Corbusier n'aurait pas été le créateur des formes qui, petit à petit, apparaîtront dans sa production d'urbaniste et d'architecte.* E é com elas que o acto de criação se materializa.

O que Le Corbusier enquadra como *objects à reaction poétique*, encontrados na natureza, ou até mesmo de produção humana, são passíveis de *offre à l'imagination poétique et à l'esprit constructif les moyens infinis de décomposition et de reconstruction en faveur d'une création plastique et poétique conjugée*, configurando um imaginário formal e simbólico sedimentado no tempo.

"A pintura que deve manter o seu papel eminentemente de agente poético (...)"
Œuvre Complète, Plastique et Poétique. Volume V, pg.225.

"Sem pesquisa plástica, sem sentimento plástico, sem uma verdadeira paixão plástica, Le Corbusier não teria sido o criador das formas que, pouco a pouco, aparecerão na sua produção de urbanista e de arquitecto."
Œuvre Complète, Plastique et Poétique. Volume V, pg.225.

"(...) oferecer à imaginação poética e ao espírito constructivo, os meios infinitos de decomposição e de reconstrução em favor de uma criação plástica e poética conjugadas."
Œuvre Complète, Plastique et Poétique. Volume V, pg.225.

Necessariamente, a geometria e as regras de proporção concorrem, também em evolução constante até ao Modulor, para a composição e a quantificação das formas.

A intencionalidade da escultura ou da pintura procuram ir mais longe na sua influência no espaço arquitectónico, não só fazendo parte integrante do mesmo, quer pelas pinturas murais, quer pelas tapeçarias, bem como pelas esculturas nele incluídas, isto é, *une espèce de sculpture "de nature acoustique", c'est-à-dire projetant au loin l'effet de ses formes, et par retour, recevant la pression des espaces environnants.*

Peinture, architecture, sculpture, sont un unique phénomène de nature plastique au service des recherches poétiques ou capables de déclencher le moment poétique. Sendo esse momento de procura, de pesquisa ou de despoletamento poético, veículo de informação entre a forma e a realização, pintada, esculpida, desenhada, construída, transformação da realidade – intervenção.

A pesquisa organiza-se na direcção do *esprit des formes* que por sua vez *anime ses tableaux comme son architecture, et même son urbanisme.* Ou até mesmo das publicações escritas como sendo, por exemplo, neste conjunto de páginas afectas a *Plastique et Poétique* que se encontram alguns dos símbolos pictóricos empregues no *Poème de L'Angle Droit.*

Todas as formas de registo se tocam por influência, sobreposição ou repetição, configurando um processo de constante revisão do realizado sobre o a realizar.

"(...)uma espécie de escultura "de natureza acústica", ou seja projectando ao longe o efeito das suas formas, e por retorno, recebendo a pressão dos espaços envolventes."
Œuvre Complète, Plastique et Poétique. Volume V, pg.225.

"Pintura, arquitectura, escultura, são um único fenómeno de natureza plástica ao serviço das pesquisas poéticas ou capazes de despoletar o momento poético."
Œuvre Complète, L'œuvre plastique. Volume VI, pg.11.

"(...) espírito das formas (...) anima os seus quadros como a sua arquitectura e mesmo o seu urbanismo."
Œuvre Complète, Plastique et Poétique. Volume V, pg.225.

E é com a publicação do *Poème de L'Angle Droit* que é realizada uma classificação dos seus temas, a saber:

Millieu

Esprit

Chair

Fusion

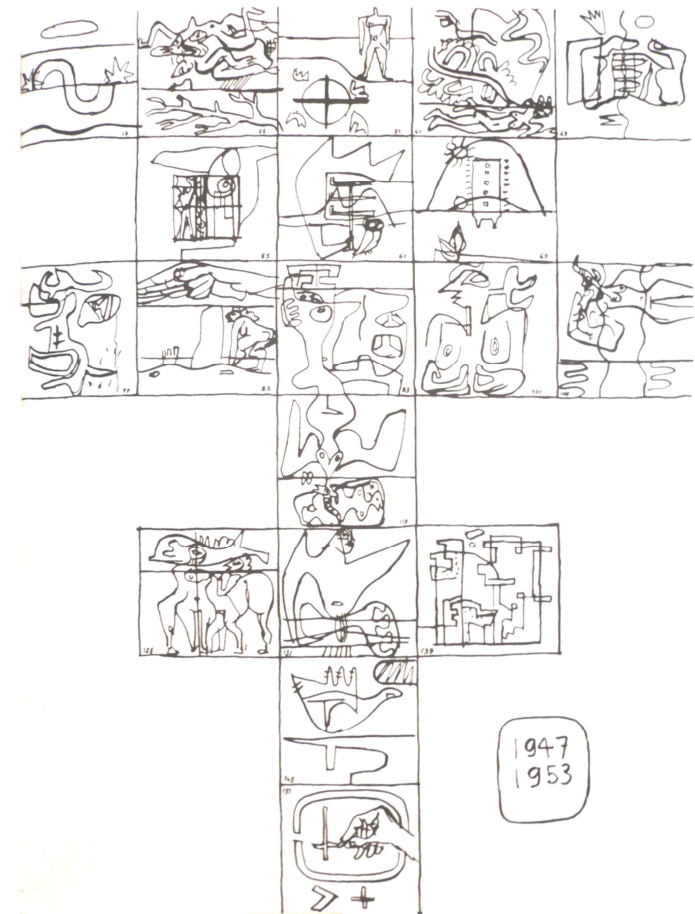
Caractère

Offre

Outil

Independentemente das leituras simbólicas, mais ou menos exotéricas, que se possam fazer sobre o mesmo, este revela, pela sua metodologia de composição e pela sua estruturação uma releitura, uma síntese hierarquizada sobre o seu imaginário formal. Contudo observamos igualmente referências à sua esposa e ao seu cão de estimação em *Chair*, *Fusion* e *Caractère*. Várias referências ao *Millieu*, desde considerações sobre o sol, a água, a terra e a relação entre a natureza e o espaço construído. E indicação do *Modulor*, enquanto medida de realização para a edificação, dos *5 Points pour une Architecture Nouvelle* até à *Unité d'habitation*.

Esta estruturação termina ou começa com a *Main Ouverte* e com o *Angle Droit*. Uma oferta e uma ferramenta como o próprio indica. A disponibilização dos meios e a escolha, a decisão.



Poème de l'Angle Droit, Iconostase, pg.155.

A configuração em forma de Iconostase, projecta os temas como ícones da sua obra, revestindo-a de um carácter universal e imutável. Embora emanente da própria realidade técnica e formal da época, os princípios que observa presumem a transmissão voluntária duma concepção de intervenção edificatória. E essa realidade sobre a qual se debruça, é a sua própria realidade, como uma imagem reflexo do seu pensamento, um segundo pensamento sobre a realidade do seu.

Um poema pela forma, pela composição justaposta, mas também pela mensagem atemporal.



PENSAMENTO

Sendo o pensamento um processo mental que nos permite, enquanto seres humanos, entendimento e percepção das realidades que nos rodeiam, procurando efectivar os nossos propósitos, objectivos e desejos, concede-nos também a faculdade de produzir, através do mesmo processo e do processamento de informação sobre essas mesmas realidades, uma marca nesse cosmos.

Le Corbusier, aos setenta e sete anos, realiza através de *Rien n'est transmissible que la pensée*, e por escrito, uma passagem sobre o seu percurso, cerca de um mês antes de falecer.

Entre a revisão que sobre o seu percurso realiza, Le Corbusier estabelece critérios de regulação da sua actividade identificando, (...) *la modestie, l'exactitude, la précision (...) la régularité, la modestie, la continuité, la persévérance*, definindo claramente uma atitude de empenho na realização das suas tarefas e de persistência na concretização dos seus objectivos.

Contudo, e apesar dos critérios, o resultado desaponta-o (...) *dans la mesure où mes projets n'ont pu se concrétiser*.

A linha de pensamento ao longo do texto é errática, saltando no tempo e nas realizações, tal como (...) *a recherche de la vérité n'est pas facile. Car il n'y a pas de vérité aux extrêmes. La vérité coule entre deux rives, mince filet d'eau ou masse coulante du fleuve... Et à chaque jour différente...* e é precisamente esta *vérité* que

"(...) a modestia, a exactidão, a precisão (...) a regularidade, a modestia, a exactidão, a continuidade, a perseverança."
Œuvre Complète, Rien n'est transmissible que la pensée. Volume VIII, pg.168.

"(...) na medida em que os meus projectos não se puderam concretizar."
Œuvre Complète, Rien n'est transmissible que la pensée. Volume VIII, pg.168.

"(...) pesquisa da verdade não é fácil. Porque não há verdade nos extremos. A verdade escoia entre duas margens, fino filete de água ou massa espessa do rio... E em cada dia diferente..."
Œuvre Complète, Rien n'est transmissible que la pensée. Volume VIII, pg.168.

Le Corbusier procura e defende acima de tudo.

Por outro lado, (...) *la règle c'est le jeu*. Enquanto capacidade de ordenar, de reger a composição, de orientar o raciocínio.

Perentoriamente, *Il faut retrouver l'homme. Il faut retrouver la ligne droite épousant l'axe des lois fondamentales: biologie, nature, cosmos. Ligne droite infléchissable comme l'horizon de la mer*. Apontando um equilíbrio. Esse equilíbrio constantemente ameaçado entre as acções do homem e as respectivas consequências dos seus actos.

(...) *la ligne de conduite du petit Charles-Edouard Jeanneret à l'époque du voyage d'Orient était la même que celle du père Corbu*, aparentando uma clareza de raciocínio na forma como estabelece a sua conduta, em dois tempos distintos e sempre que assim se torna necessário, sendo que, *rien n'est transmissible que la pensée, noblesse du fruit du travail. Cette pensée peut ou non devenir une victoire sur le destin au delà de la mort et peut-être prendre une autre dimension imprévisible*. Depois de retiradas as suas conclusões, e tendo em consideração o seu pensamento sobre as suas realizações, Le Corbusier já admite que depois da sua morte, a sua mensagem tenha prolongamento, imprevisível para ele, mas acima de tudo já fora do seu controlo, fora das suas regras.

Até porque, (...) *et fin de compte, le débat se pose ainsi: l'homme seul face à lui-même, lutte de Jacob et de l'Ange à l'intérieur d'un homme. Il n'y a qu'un seul juge. Sa propre conscience, c'est-à-dire vous-même*.

"(...) a regra é o jogo"

Œuvre Complète, Rien n'est transmissible que la pensée. Volume VIII, pg.169.

"é necessário reencontrar o homem. É necessário reencontrar a linha recta posicionando o eixo das leis fundamentais: biologia, natureza, cosmos. Linha recta inflexível como o horizonte do mar."

Œuvre Complète, Rien n'est transmissible que la pensée. Volume VIII, pg.172.

"(...) a linha de conduta do pequeno Charles-Edouard Jeanneret na época da Viagem do Oriente era a mesma que a do pai Corbu."

Œuvre Complète, Rien n'est transmissible que la pensée. Volume VIII, pg.172.

"Nada é transmissível a não ser o pensamento, nobreza do fruto do trabalho. Este pensamento pode ou não tornar-se uma vitória sobre o destino para além da morte e talvez tomar uma outra dimensão imprevisível."

Œuvre Complète, Rien n'est transmissible que la pensée. Volume VIII, pg.172.

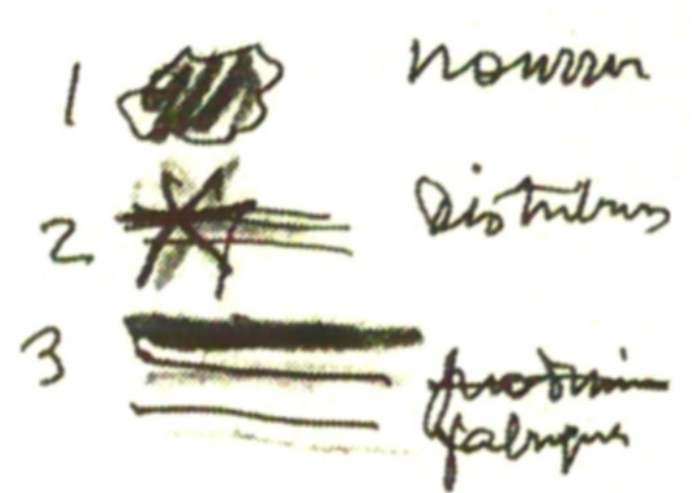
"(...) no fim de contas, o debate coloca-se assim: o homem só face a si próprio, luta de Jacob e do Anjo no interior do homem. Ele não há que um só juiz. A sua própria consciência, isto é, vós próprios."

Œuvre Complète, Rien n'est transmissible que la pensée. Volume VIII, pg.168.

O homem só frente a si mesmo, reflectindo sobre aquilo que realizou e não realizou.

Sendo estes os pensamentos finais registados, que informam de um património arquitectónico e urbanístico vasto, complexo e sem dúvida embrenhado na própria existência do seu autor, Le Corbusier deixou em aberto qualquer perspectiva de futuro, excepto as contidas nas que o próprio criou.

Em *Mise au Point*, surge um gráfico cuja primeira versão aponta para três actividades urbanas, inerentes à existência humana. *Le Graphique Irrécusable* retoma a visualização dicotómica da realidade, entre a actualidade catastrófica e o futuro límpido, organizado, de uma nova arquitectura e de um novo urbanismo.





SYNTHÉSE

Opération, méthode par laquelle on procède du simple au complexe, des éléments au tout, de la cause aux effets. (...) Méthode de raisonnement, démarche de l'esprit qui va des notions ou des propositions les plus simples aux plus complexes. (...) Opération consistant à rassembler des éléments de connaissance sur un sujet, une discipline et à donner une vue générale, une idée d'ensemble de ce sujet. (...) Acte de l'esprit qui unit diverses représentations, divers sentiments ou diverses tendances pour en faire un tout unique et organisé. (...) Proposition, notion nouvelle qui prend en compte et retient ce que contient la thèse et l'anti-thèse pour les combiner, à un niveau supérieur de compréhension, de connaissance.

Le Corbusier propõe três textos na *Œuvre Complète* que versam sobre a síntese, propondo uma síntese das denominadas *Arts Majeurs*, em que inclui a Arquitectura, a Pintura e a Escultura, e outra síntese nas questões relacionadas com o urbanismo.

"Whoever looks for the stereotype of the allegedly Hegelian dialectic in Hegel's Phenomenology will not find it. What one does find on looking at the table of contents is a very decided preference for triadic arrangements. ... But these many triads are not presented or deduced by Hegel as so many theses, antitheses, and syntheses. It is not by means of any dialectic of that sort that his thought moves up the ladder to absolute knowledge."

in Hegel: a reinterpretation. Walter Kauffman.

"Operação, método pelo qual procedemos do simples ao complexo, dos elementos ao todo, da causa aos efeitos. (...) Método de raciocínio, abordagem do espírito que vai das noções ou das proposições mais simples às mais complexas. (...) Operação que consiste em reunir os elementos de conhecimento sobre um determinado sujeito, uma disciplina e dar uma vista geral, uma ideia de conjunto desse sujeito. (...) Acto do espírito que une diversas representações, diversos sentimentos ou diversas tendências para fazer um todo único e organizado. (...) Proposição, noção nova que tem em conta e retém o que contém a tese e a anti-tese para as combinar, a um nível superior de compreensão, de conhecimento."
Centre National de Ressources Textuelles et Lexicales. Portail Lexical.

Relativamente à primeira síntese, o que propõe é que com o advento de uma nova arquitectura, com o cubismo para a pintura e com a mesma evolução para a escultura, o caminho está aberto para uma nova síntese arquitectónica.

Essa síntese passaria por três grupos associados, CIAM-France, ASCORAL, UAM, que *par la raison d'être des trois groupements ici fédérés, un pas définitif pourra être fait vers une synthèse des arts majeurs : architecture, sculpture, et peinture, synthèse intéressante l'édifice communautaire aussi bien que le logis du particulier. Les plus grands artistes contemporains sont, en effet, directement ou indirectement liés à nos associations.*

Cette synthèse doit être considérée comme un véritable devoir à accomplir envers le pays, en cette période de si prodigieuse libération des arts majeurs, architecture, sculpture et peinture. Un retentissement international en résultera, ainsi qu'une floraison magistrale de l'art français.

Este era o sentido previsto por Le Corbusier.

Relativamente ao Urbanismo, a sua síntese considerava os *trois établissements humains*, que observando as questões inerentes à arquitectura e às *quatre routes*, conclui com a polarização das distintas actividades.

Dans les grandes étendues paysannes, des peuplements anciens, carrefours réduits à la limite de leurs raisons d'être, accompliront sereinement leur destin (ou le subiront) qui est de se poursuivre, ou de subsister ou de s'étioler ou de disparaître. Les choses s'opéreront peu à peu, sans violence et dans la tranquillité des

"Pela razão de ser dos três agrupamentos aqui federados, um passo definitivo poderá ser realizado para uma síntese das artes maiores: arquitectura, escultura, e pintura, síntese interessante o edifício comunitário assim como a habitação particular. Os maiores artistas contemporâneos são, com efeito, directamente ou indirectamente ligados às nossas associações.

Esta síntese deve ser considerada como um verdadeiro dever a atingir para o país, neste período de tão prodigiosa libertação das artes maiores, arquitectura, escultura e pintura. Um reconhecimento internacional resultará, assim como um reflorescer magistral da arte francesa."

Œuvre Complète, Synthèse des arts majeurs : Architecture, Peinture, Sculpture. Volume IV, pg.153.

"Nas grandes extensões campestres, os povoamentos antigos, cruzamentos reduzidos ao limite das suas razões de ser, atingirão serenamente o seu destino (ou o elevarão) que é de se perseguir, ou de subsistir ou de obscurecer ou de desaparecer. As coisas operam-se pouco a pouco, sem violência e na tranquilidade das mutações consentidas e dirigidas. E o helicóptero – esse avião do indivíduo – anima a terra em todos os seus aspectos,

mutations consenties et dirigées. Et l'autogire ou l'hélicoptère – cet avion de l'individu - animera la terre en tous ses replis, complétant l'œuvre accomplie déjà par l'auto sur la route de terre renouvelée.

Tourisme, loisir et travail y trouveront fluidité, charme et utilité.

E este era igualmente o sentido previsto por Le Corbusier.

Tal como a realidade demonstrava as dificuldades inerentes às ideias e realizações de Le Corbusier, também o próprio esgrimia continuados argumentos, republicando-os, reformulando-os e reinventando-os até à exaustão, a sua exaustão, ou concretização. O que se apresenta na *Œuvre Complète*, é efectivamente uma compilação do realizado e publicado noutra lugar, noutra suporte e à maneira de Le Corbusier é completamente uma obra, no sentido em que as que a constituem também possuem partes e excertos de outras, sendo esta singular, por única e exclusivamente incluir excertos de outras, à excepção das introduções. Ou seja, há sempre algo de novo numa publicação de Le Corbusier e talvez por isso continue a ser uma fonte inesgotável de interesses.

Por esse motivo também é que as definições e os conceitos não se fixam nesta ou naquela edição, mas ocorrem num sem número de versões e variantes, tal como alguns projectos são exemplo disso, casos da *Maison Citrohan*, do *Musée Illimitée*, da *Unité d'habitation*, entre outros.

Como podemos observar, Le Corbusier não é um arquitecto que transporte no seu discurso muitas referências; seja a obras de arquitectura ou arquitectos, o que não quererá dizer necessariamente que não as possui. No entanto, há uma

completando a obra alcançada já pelo automóvel sobre a via da terra renovada.

Turismo, lazer e trabalho encontrarão fluidez, charme e utilidade.”
Œuvre Complète, Aux approches d'une synthèse, Vol. IV, pg.68.

referência recorrente no seu discurso: a Cartuxa de Ema em Florença, mais concretamente a sua cela.

Na observação da mesma não ocorrerá grande dificuldade em perceber a estreita relação com o *Pavillon de l'Esprit Nouveau*, módulo base dos *Immeuble-villas*. Este módulo organiza-se em “L” em torno do espaço vazio denominado *jardin*.

Nos projectos/modelos definidos nas 4 *compositions*, esta situação verifica-se em todos, com excepção da *Maison La Roche-Jeanneret*, estando configurado sempre um espaço exterior semi-coberto ou não, que o próprio identifica como *jardin*, e em torno do qual o programa se desenvolve.

A configuração do apartamento dos *Immeuble-villas*, volta a estar presente na *Ville Radieuse*, embora desta vez, com uma configuração distinta, definida de *cellule insonorisée*, num *Immeuble type “VR”*, primeiro esboço da *Unité d'habitation*.

E com a *Unité d'habitation*, referenciada aos desenvolvimentos anteriores, a *cellule*, adquirindo naturalmente outras proporções, configura-se igualmente em “L”, mas desta vez em altura, passando o jardim a ser uma *loggia brise-soleil*, no topo do módulo, a seguir ao espaço de pé-direito duplo, ou se quisermos, sobe para a cobertura e petrifica.

Estamos aqui perante uma lenta transfiguração de uma referência, a habitação, que é tão simplesmente a base do urbanismo.

Au-devant de ce fragment d'immeuble se trouvait la maquette d'un quartier de Londres urbanisé selon les formules de « Ville Radieuse ». Puis le jardin s'étendait

Œuvre Complète, Immeuble-villas, Vol. I, pg.42.

Œuvre Complète, Pavillon de l'Esprit Nouveau, Vol. I, pg.100.

Œuvre Complète, 4 compositions, Vol. I, pg.189.

Œuvre Complète, Une partie de résidence de la Ville Radieuse, Vol. III, pg.32.

Œuvre Complète, Construction d'une "Unité d'habitation de grandeur conforme", Vol. IV, pg.188.

"Em frente a este fragmento de imóvel encontra-se a maquete de um quarteirão de Londres urbanizado segundo as fórmulas da "Ville Radieuse". Depois o jardim estende-se com arbustos e árvores, e por fim, na extremidade do hall, encontra-se o elemento

avec des gazons et des arbres, et enfin, à l'extrémité du hall, se trouvait l'élément publicitaire même de cette exposition, le thème : « The Radiant City : Sun, Space, Green ». C'était une immense composition faite de farraille et de papier mâché évoquant le soleil, l'espace, la verdure, ainsi qu'on œil et une oreille, toutes choses appelées à intriguer le visiteur et à laisser en lui le souvenir des principes essentiels et décisifs, capables de conduire le nouvel urbanisme et la nouvelle architecture.

Nesta versatilidade, está também enquadrado todo o reportório formal, já sem uma indicação clarividente de referências, mas com um continuado desenvolvimento e apetrechamento das soluções, sobretudo no urbanismo através da colagem de elementos pré-definidos, como basicamente acontece em todas as propostas de intervenção no tecido urbano existente, ou de proximidade, iniciadas com os planos para Paris, e transpostas para outras cidades europeias.

Os casos latino-americanos e extra-europeus são distintos. Ai as propostas são territoriais, abrangendo áreas e quilómetros de edifício que percorrem a paisagem em gestos únicos, em que o estaleiro é o planeta.

Este propósito universalista pressupõe diversas ferramentas, nomeadamente, e para além das anteriormente identificadas, *une gamme de dimensions harmoniques à l'échelle humaine, applicable universellement à l'architecture et à la mécanique*, isto é um sistema de proporções denominado *Modulor* que possa dimensionar todo e qualquer tipo de edifício, em qualquer parte do mundo, porque devidamente proporcionado à escala humana, ou pelo menos, a uma dimensão possível do homem.

publicitário desta exposição, o tema "A Cidade Radiante: Sol, Espaço, Verde". E uma imensa composição feita de papel evocando o sol, o espaço, a verdura, assim como com um olho e uma orelha, todas as coisas apelativas para intrigar o visitante e deixar nele a recordação dos princípios essenciais e decisivos, capazes de conduzir a um novo urbanismo e a uma nova arquitectura."

Œuvre Complète, "Ideal home", Vol. IV, pg.15.

"Uma gama de dimensões harmónicas à escala humana, aplicável universalmente à arquitectura e à mecânica."

Œuvre Complète, Modulor, Vol. V, pg.179.

Numericamente falando, Le Corbusier não só quantifica as relações espaciais, como também enumera e classifica, os seus elementos constituintes, *5 points pour une architecture nouvelle*, as suas variantes, *4 compositions*, as suas vias, *Sur les 4 routes* e *le règle des 7V*, as suas instituições, *les 3 établissements humains*.

E dualmente falando, considera em proposições que apresenta, dois pólos opostos, duas perspectivas da realidade, em que uma apresenta a sua versão das possibilidades e noutra coloca a sua visão das circunstâncias catastróficas. E neste ponto se estabelece o combate pessoal pela concretização das suas propostas, primordial, possibilitando a definição de uma massa informe de proposições e realizações capazes de constituir a ideia de uma experiência transmissível. Esta é a força do seu discurso, em que os meios são válidos, porque coerentes com a sua postura descomprometida.

Mas contudo e se lermos o seu discurso...

Au contraire, c'est le splendide phénomène architectural qui nous invite et, par phénomène architectural, j'entends la qualité spirituelle d'organisation qui, par les puissances créatrices, constitue un système capable d'exprimer la synthèse d'événements présents et non pas l'aspect d'un simple caprice personnel. Je ne crois pas à des formules générales de naissance spontanée, à des formules immanentes; je crois que chaque architecture qui fait appel à l'esprit est encore toujours l'œuvre d'un seul. Un ici, un là, voient, comprennent, décident et créent et ainsi la solution apparaît dans laquelle d'autres se reconnaissent.

“Pelo contrário, é o esplendido fenómeno arquitectónico que nos convida e, por fenómeno arquitectónico, eu entendo a qualidade espiritual da organização que, pelas forças criativas, constitui um sistema capaz de exprimir a síntese de acontecimentos presentes e não o aspecto de um simples capricho pessoal. Eu não acredito em fórmulas gerais de nascimento espontâneo, em fórmulas immanentes; eu acredito que cada arquitectura que faz apelo ao espírito é ainda sempre a obra de um só. Um aqui, um lá, vê, compreende, decide e cria e assim a solução aparece, na qual outros se reconhecem.”
CEuvre Complète, Introduction, Vol. I, pg.7.



REFERÊNCIAS

- Alberti, Leon Battista, DE RE AEDIFICATORIA. Madrid : Círculo de Bellas Artes, 2006.
- Bédarida, Marc e Prélorenzo, Claude, LE CORBUSIER. LE SYMBOLIQUE, LE SACRÉ, LA SPIRITUALITÉ. Paris : Éditions de la Villette, 2004.
- Bédarida, Marc e Prélorenzo, Claude, LE CORBUSIER. L'ŒUVRE PLASTIQUE. Paris : Éditions de la Villette, 2005.
- Brooks, H. Allen, LE CORBUSIER'S FORMATIVE YEARS : CHARLES EDOUARD JEANNERET AT LA CHAUX-DE-FONDS. Chicago : University of Chicago Press, 1999.
- Calatrava, Juan, LE CORBUSIER Y LA SÍNTESIS DE LAS ARTES: EL POEMA DEL ÁNGULO RECTO. Madrid : Círculo de Bellas Artes, 2006.
- Cervantes, Miguel de, DON QUIJOTE DE LA MANCHA. Madrid : Real Academia Española, 2004. Ed. Orig. 1605.
- Choay, Françoise, LA RÈGLE ET LE MODÈLE. SUR LA THÉORIE DE L'ARCHITECTURE ET DE L'URBANISME. Paris : Éditions du Seuil, 1998.
- Choay, Françoise, LE CORBUSIER. THE NEW ENCYCLOPAEDIA BRITANNICA. Chicago : Encyclopaedia Britannica, 1995.
- Corbusier, Le, ŒUVRE COMPLÈTE. Basel : Birkhäuser, 1999. 10^a Ed.
- Corbusier, Le, PRECISIONES. RESPECTO A UN ESTADO ACTUAL DE LA ARQUITECTURA Y DEL URBANISMO. Barcelona : Ediciones Apóstrofe, 1999. Ed. Orig. Précisions sur un état présent de l'architecture et de l'urbanisme, 1930.
- Corbusier, Le, SUR LES QUATRE ROUTES. Paris : Editions Denoël, 1970. Ed. Orig. 1941.
- Corbusier, Le, URBANISME. Paris : Flammarion, 1994. Ed. Orig. 1924.
- Corbusier, Le, VERS UNE ARCHITECTURE. Paris : Flammarion, 1995. Ed. Orig. 1923.
- Cueco, Jorge Torres, LE CORBUSIER : VISIONES DE LA TÉCNICA. Barcelona : Fundación Caja de Arquitectos, 2004.
- Deleuze, Gilles e Guattari, Félix, O QUE É A FILOSOFIA? Lisboa: Editorial Presença, 1992. Ed. Orig. Qu'est-ce que la Philosophie?, 1991.
-

- Echeverría, Javier, INTRODUÇÃO À METODOLOGIA DA CIÊNCIA. Coimbra: Livraria Almedina, 2003. Ed. Orig. Introducción à la Metodologia de la Ciencia, 1999.
- Frampton, Kenneth, LE CORBUSIER. London : Thames & Hudson, 2001.
- Foucault, Michel, QU'EST-CE QUE LES LUMIERES?
In <http://foucault.info/documents/whatIsEnlightenment/foucault.whatIsEnlightenment.en.html>
Ed. Orig. Un cours inédit, in: Magazine Littéraire, may 1984, no. 207, pp. 34-39.
- Gelpi, Oleguer e Parellada, Laura, LE CORBUSIER ET LE LIVRE. LES LIVRES DE LE CORBUSIER DANS LEURS EDITIONS ORIGINELES. Barcelona : Col.legi d'Arquitectes de Catalunya, 2005.
- Green, Brian, O UNIVERSO ELEGANTE. SUPERCORDAS, DIMENSÕES OCULTAS E A BUSCA DA TEORIA FINAL. Lisboa : Gradiva, 2004. Ed. Orig. The Elegant Universe, 1999.
- Hacking, Ian, REPRESENTING AND INTERVENING. Cambridge : Cambridge University Press, 1983.
- Heidegger, Martin, POETRY, LANGUAGE, THOUGHT. New York : Perennial Classics, 2001.
- Hawking, Stephen, GÖDEL AND THE END OF PHYSICS. In <http://www.damtp.cam.ac.uk/strings02/dirac/hawking/>
- Kruft, Hanno-Walter, HISTORIA DE LA TEORÍA DE LA ARQUITECTURA. Madrid: Alianza Editorial, 1990. Ed. Orig. Geschichte der Architekturtheorie, 1985.
- Monteys, Xavier, LA GRAN MÁQUINA. LA CIUDAD EN LE CORBUSIER. Barcelona : Ediciones del Serbal, 1996.
- Nietzsche, Friedrich, ASSIM FALAVA ZARATUSTRA. UM LIVRO PARA TODOS E PARA NINGUÉM. Lisboa: Relógio d'Água Editores, 1998. Ed. Orig. Also Sprach Zarathustra, Ein Buch für Alle und Keinen, 1885.
- Renan, Ernest, VIE DE JÉSUS. Paris : Éditions Gallimard, 1974. Ed. Orig. 1863.
- Roth, Alfred, DOS CASAS DE LE CORBUSIER Y PIERRE JEANNERET. Valencia: COAAT Murcia, 1999. Ed. Orig. Zwei Wohnhäuser von Le Corbusier und Pierre Jeanneret, 1927.
- Schuré, Edouard, LES GRANDS INITIÉS. ESQUISSE DE L'HISTOIRE SECRÈTE DE LES RELIGIONS. Paris : Librairie Académique Perrin, 1960. Ed. Orig. 1889.
- Smet, Catherine de, LE CORBUSIER ARCHITECT OF BOOKS. Baden: Lars Müller Publishers, 2005.

Valverde, José Maria,

VIDA Y MUERTE DE LAS IDEAS. PEQUEÑA HISTORIA DEL PENSAMIENTO OCCIDENTAL. Barcelona:
Editorial Ariel, 2005. 6ª edição. Ed. Orig. 1989.

Zaknic, Ivan,

THE FINAL TESTAMENT OF PÈRE CORBU. A TRANSLATION AND INTERPRETATION OF *MISE AU
POINT*. New Haven: Yale University Press, 1997. Ed. Orig. *Mise au Point*, 1966.



ÍNDICE

UNIVERS	6
NOURRIR - M.E.R.	16
MODELOS	21
ELEMENTOS	29
REGRAS	35
DISTRIBUER - IDÉE	40
ARQUITECTURA	43
URBANISMO	53
PRODUIRE - CLEF	62
LINGUAGEM	67
POESIA	71
PENSAMENTO	77
SYNTHÉSE	82
REFERÊNCIAS	89
ÍNDICE	94

